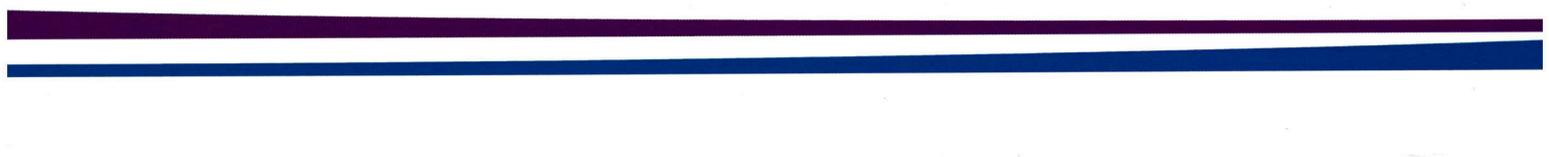


RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Farmácia

Fernanda Pádua Nogueira Vale Almeida

janeiro | 2014





Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
PROFISSIONAL I

FERNANDA PÁDUA NOGUEIRA VALE ALMEIDA

RELATÓRIO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIATURA

EM FARMÁCIA-1º CICLO

janeiro | 2014



Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico da Guarda

CURSO FARMÁCIA - 1º CICLO
3º ANO / 2º SEMESTRE

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL I

ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA
FARMÁCIA GAMA - VISEU

Autor: Fernanda Pádua Nogueira Vale Almeida 7003290

Orientador: Dra. Anabela Almeida Lopes Fonseca

Supervisor: Pof. Maria de Fátima dos Santos Marques
Roque

janeiro | 2014

ABREVIATURAS

Anf: Associação Nacional das Farmácias

APA: Agência Portuguesa do Ambiente

APPACDM: Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

BPF: Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária

DCI: Denominação Comum Internacional

MNSRM: Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

MSRM: Medicamento Sujeito a Receita Médica

PVP: Preço de venda ao público

SGQ: Sistema de Gestão da Qualidade

SIGREM: Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens de Medicamentos

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os profissionais da Farmácia Gama pelo apoio e dedicação que me deram, pelos novos conhecimentos que me transmitiram e pela amizade que pude encontrar no seio da farmácia.

Agradeço também à minha família e ao meu namorado pela paciência, apoio e por estarem sempre presentes nos momentos bons e mais difíceis da minha vida.

Pensamento

“Só é lutador quem sabe lutar consigo mesmo.”

Carlos Drummond de Andrade

INDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Planta da Farmácia Gama	21
--	----

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Valores de referência para a pressão arterial.....	41
Tabela 2 - Valores de referência para o colesterol total	43

INDICE

1. INTRODUÇÃO	10
2. FARMÁCIA GAMA	12
3. CARACTERIZAÇÃO DA FARMÁCIA GAMA	13
3.1. RECURSOS HUMANOS	14
3.2. HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DA FARMÁCIA	15
4. INSTALAÇÕES DA FARMÁCIA	16
4.1. INSTALAÇÕES EXTERNAS	16
4.2. INSTALAÇÕES INTERNAS	16
4.2.1. Área de Atendimento ao Público	17
4.2.2. Escritório da Direção Técnica	18
4.2.3. Sala de consulta farmacêutica	18
4.2.4. Sala de administração.....	18
4.2.5. Área de receção de encomendas	18
4.2.6. Armazém	19
4.2.7. Laboratório	20
4.2.8. Gabinetes de consultas	20
5. GESTÃO DA FARMÁCIA GAMA	22
5.1. SISTEMA INFORMÁTICO	23
6. GESTÃO DE STOCKS / APROVISINAMENTO	24
7. GESTÃO DE ENCOMENDAS	25
7.1. ENCOMENDAS	25
7.1.1. Encomendas diárias.....	25
7.1.2. Encomendas pontuais.....	25
7.1.3. Encomendas de compra direta	26
7.2. RECEÇÃO DE ENCOMENDAS	26

7.3. DEVOLUÇÕES	28
7.4. ARMAZENAMENTO	29
7.5. CONFERÊNCIA DE PRAZOS DE VALIDADES	30
8. DISPENSA DE MEDICAMENTOS	31
8.1. DISPENSA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA	32
8.2. DISPENSA DE MEDICAMENTOS COM RECEITA MÉDICA ESPECIAL	34
8.3. DISPENSA DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS	35
8.3.1. Preparação de medicamentos manipulados	35
8.4. DISPENSA DE MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA	37
8.5. DISPENSA DE MEDICAMENTOS AO DOMICÍLIO	38
8.6. CONFERÊNCIA DE RECEITUÁRIO E FATURAÇÃO	38
9. SERVIÇOS PRESTADOS NA FARMÁCIA	40
9.1. AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL	40
9.2. AVALIAÇÃO DA GLICÊMIA CAPILAR	41
9.3. AVALIAÇÃO DA COLESTEROLEMIA TOTAL E TRIGLICÉRIDOS	42
9.4. AVALIAÇÃO DE ÁCIDO ÚRICO	43
9.5. ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS	44
9.6. OUTROS SERVIÇOS	44
10. VALORMED	45
11. CONCLUSÃO	46
BIBLIOGRAFIA	47
Anexo A – Fatura de encomenda	50
ANEXO B – Requisição de psicotrópicos	52
ANEXO C – Etiqueta térmica	54
ANEXO D – Nota de devolução	56
ANEXO E – Lista de prazos de validade	58

ANEXO F – Receita não renovável	60
ANEXO G – Receita renovável	62
ANEXO H – Fatura.....	64
ANEXO I – Verso de receita	66
ANEXO J – Registo de psicotrópicos.....	68
ANEXO K – Lista de saída de Estupefacientes e Psicotrópicos	70
ANEXO L – Receita de Medicamento Manipulado	72
ANEXO M – Ficha de produção de manipulados	74
ANEXO N – Ficha de controlo de produtos químicos	76
ANEXO O – Rótulo de um medicamento manipulado	78

1. INTRODUÇÃO

No âmbito do plano curricular do quarto ano/ primeiro semestre do curso de Farmácia - 1º ciclo, da Escola Superior de Saúde, do Instituto Politécnico da Guarda, foi realizado o estágio profissional I em Farmácia Comunitária.

O estágio profissional I foi realizado na Farmácia Gama - Viseu no período de 1 de outubro a 17 de janeiro de 2014 com a duração de 490 horas. A coordenação e orientação do estágio esteve a cargo da Professora Maria de Fátima dos Santos Marques Roque e supervisão no local de estágio da Dra. Anabela Almeida Lopes Fonseca.

O estágio tem por finalidade permitir aos alunos adquirirem competências profissionais numa das vertentes da área do curso, neste caso numa farmácia comunitária. O objetivo principal do estágio foi o contacto direto com a realidade profissional, de forma a permitir aos alunos porem em prática e reforçarem os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo dos últimos três anos, de modo a prepara-los para o seu futuro profissional.

O estágio é uma unidade curricular fundamental na aprendizagem dos alunos, uma vez que é através do mesmo que os alunos ficam a conhecer e se tornam aptos para a realidade das suas funções profissionais futuras.

De acordo com as *Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária*, da Ordem dos Farmacêuticos, elaborado pelo Conselho Nacional da Qualidade em 2009, a farmácia comunitária, como todos os estabelecimentos de Saúde, deve ter objetivos claramente definidos e o principal objetivo da farmácia comunitária é

“(…) a cedência de medicamentos em condições que possam minimizar os riscos do uso dos medicamentos e que permitam a avaliação dos resultados clínicos dos medicamentos de modo a que possa ser reduzida a elevada morbi-mortalidade associada aos medicamentos

Os objetivos gerais a atingir no estágio foram:

- Familiarização com as atividades subjacentes à profissão de Técnico de farmácia
- Realizar atividades de acordo com os procedimentos que constam no manual do sistema de gestão da qualidade implementado na Farmácia Gama, ou seja:
 - Realização de encomendas, receção e arrumação de produtos farmacêuticos
 - Realização de determinações de parâmetros bioquímicos

- Realização de manipulados
- Dispensa de medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM) e medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM)

O relatório tem por objetivo expor, de forma escrita, as atividades realizadas, de acordo com os objetivos propostos para o estágio em farmácia comunitária. Deste modo o seguinte relatório divide-se em onze partes que expõem as atividades realizadas ao longo dos três meses de estágio na Farmácia Gama.

2. FARMÁCIA GAMA

A Farmácia Gama é propriedade da Dr.^a Maria Luísa Saraiva Cabral Costa desde 1974, sendo igualmente responsável pela Direção Técnica da mesma. A farmácia foi adquirida por trespasse ao Dr. Heitor Gama Castelo Branco.

A Farmácia localiza-se no centro de Viseu, na Avenida Emídio Navarro 94/96, 3500-124, Viseu. A cidade de Viseu é capital distrital com 47250 habitantes sendo por isso a terceira mais populosa cidade do centro de Portugal, a seguir a Coimbra e Aveiro. O facto da Farmácia Gama localizar-se no centro de Viseu permite o acesso a todo o tipo de utentes ou seja, utentes fidelizados e utentes de passagem.

Ao longo dos anos a farmácia sofreu diversas alterações, tanto a nível de espaço como a nível de serviços prestados e de produtos farmacêuticos disponíveis. Deste modo a farmácia foi-se ajustando às novas realidades da cidade de Viseu de forma a proporcionar aos seus utentes uma resposta adequada às suas necessidades.

Para além da dispensa de medicamentos e produtos farmacêuticos ao público nas suas instalações, a Farmácia Gama também presta diversos serviços tais como: consultas de podologia, nutrição, entre outros. A farmácia também procede à dispensa de medicamentos e produtos farmacêuticos para a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM).

A Farmácia Gama é certificada pela Associação Portuguesa de Certificação, APCER de acordo com norma NP EN ISO 9001:2008. A norma NP EN ISO 9001 constitui uma referência internacional para a Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade. A Certificação de acordo com a norma ISO 9001 reconhece o esforço da organização em assegurar a conformidade dos seus produtos e/ou serviços, a satisfação dos seus clientes e a melhoria contínua. Deste modo, a farmácia tem de obedecer a diversas normas, e procedimentos que estão descritos em *dossiers* guardados na farmácia. (1)

3. CARACTERIZAÇÃO DA FARMÁCIA GAMA

A farmácia é o estabelecimento/local onde se preparam, ou vendem produtos farmacêuticos e se prestam diversos serviços de saúde. Existe a farmácia comunitária e a farmácia hospitalar, cabe às duas selecionar, adquirir, armazenar e dispensar produtos farmacêuticos, entre outros serviços, de forma a garantir a qualidade e segurança para os utentes.

A Farmácia Gama, sendo uma farmácia comunitária obedece à legislação referente às farmácias comunitárias à luz do Manual das *Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária*, da Ordem dos Farmacêuticos, elaborado pelo Conselho Nacional da Qualidade em 2009.

Assim sendo, o Manual das *Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária*, define normas gerais sobre as instalações e equipamentos de uma farmácia comunitária, segundo o manual BPF a farmácia comunitária:

“(…)dada a sua acessibilidade à população, é uma das portas de entrada no Sistema de Saúde. É um espaço que se caracteriza pela prestação de cuidados de saúde de elevada diferenciação técnico-científica, que tenta servir a comunidade sempre com a maior qualidade. Na farmácia comunitária realizam-se atividades dirigidas para o medicamento e atividades dirigidas para o doente. Para que o farmacêutico possa realizar estas atividades, necessita de instalações, equipamentos e fontes de informação apropriadas, ou seja, necessita que a farmácia possua a estrutura adequada para o cumprimento das suas funções.

Logo é de relevante importância que uma farmácia possua instalações que garantam quer a acessibilidade aos utentes, quer uma boa prestação de serviços. A Farmácia Gama é de fácil acesso por parte dos utentes uma vez que está instalada no rés-do-chão, ao nível da rua por onde se efetua o acesso principal dos utentes, a porta de entrada é automática sendo que estes dois critérios permitem o acesso aos utentes portadores de deficiências motoras. No que diz respeito à identificação da Farmácia Gama, esta encontra-se devidamente identificada contendo o nome Farmácia seguido do nome Gama. A farmácia também se distingue através da cruz verde luminosa que possui e que é característica das farmácias. A cruz luminosa além de ser identificativa da presença da farmácia, também tem um caráter informativo para os utentes uma vez que dá informação das horas, data, temperatura, incluindo informação dos serviços prestados, dias e horários de abertura da farmácia. Na porta e montra da farmácia

podemos identificar as seguintes informações: tabela de horários com respetiva autorização de funcionamento, identificação da direção técnica, informação da escala de serviço das farmácias. No que diz respeito à parte interior da farmácia, esta encontra-se devidamente sinalizada uma vez que é composta pela sinalética obrigatória tal como: indicação de proibição de fumar, extintores, saída, WC entre outras. Na parte interior da farmácia também se encontra a placa informativa da direção técnica e do nome da farmácia, indicação da presença do livro de reclamações, bem como os certificados de acreditação da farmácia pela norma NP EN ISO 9001:2008.

As instalações da Farmácia Gama estão de acordo tanto com o Decreto-Lei n.º 171/2012, de 1 de agosto (2) como com o Manual das BPF (3).

Em relação às áreas que dividem a Farmácia Gama podemos enumerar as seguintes:

- Área de atendimento ao público;
- Escritório da direção técnica;
- Sala de consulta farmacêutica;
- Sala de administração;
- Área de receção de encomendas;
- Duas áreas de armazenamento de produtos farmacêuticos;
- Laboratório para preparação de manipulados;
- Copa;
- Casas de banho;

3.1. RECURSOS HUMANOS

A Farmácia Gama é constituída por diversos funcionários todos eles devidamente identificados com um cartão de identificação, colocado no bolso superior da bata para que esteja bem visível. A diversidade e o dinamismo dos funcionários que constituem a farmácia permitem assegurar o bom funcionamento da mesma e a satisfação por parte dos utentes.

Os funcionários da Farmácia Gama são os seguintes:

- ◆ Diretora técnica e proprietária
- ◆ Farmacêutico adjunto da gerência
- ◆ Farmacêutica adjunta
- ◆ Três farmacêuticos

- ◆ Quatro ajudantes técnicos de farmácia
- ◆ Conselheira de Dermocosmética
- ◆ Duas responsáveis pela receção de encomendas diretas
- ◆ Técnica administrativa
- ◆ Auxiliar de suporte e manutenção

De modo a garantir aos funcionários e utentes a satisfação dos serviços prestados assim como a sua qualidade e melhoria contínua dos mesmos, os funcionários participam em diversas formações conforme o manual de boas práticas.

3.2. HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DA FARMÁCIA

A farmácia encontra-se aberta de segunda a sexta-feira das 8h00 às 21h e sábados das 9h as 19h. O horário da farmácia é contínuo, sem interrupção durante à hora de almoço. A Farmácia Gama também realiza o serviço permanente nos dias que lhe são atribuídos sendo que a partir das 24h o atendimento ao público é efetuado a partir do postigo de atendimento, que se encontra ao lado da porta da entrada principal.

4. INSTALAÇÕES DA FARMÁCIA

4.1. INSTALAÇÕES EXTERNAS

O acesso à Farmácia Gama pode ser feito por duas entradas diferentes. No entanto, só uma se destina aos utentes, conforme a descrição anterior. A segunda entrada da farmácia situa-se lateralmente, sendo esta destinada aos funcionários e fornecedores, uma vez que tem acesso direto à área de receção, evitando perturbar o atendimento dos utentes.

A farmácia é composta por quatro montras diferentes, três localizam-se na mesma fachada de acesso aos utentes, de forma a serem utilizadas para proporcionar as campanhas publicitárias e divulgar os produtos. As montras devem ser renovadas com frequência e organizadas de forma a chamar a atenção dos utentes, devem ser apelativas de modo que o objetivo publicitário seja alcançado.

A quarta montra da farmácia situa-se ao lado da entrada secundária, esta destina-se à exposição de produtos ortopédicos, tais como cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas entre outros produtos.

4.2. INSTALAÇÕES INTERNAS

As instalações internas da Farmácia Gama (Figura 1) distribuem-se por três pisos distintos. No piso -1 localiza-se um armazém destinado ao armazenamento de produtos não sujeitos a receita médica com muita rotatividade, rececionados em grande quantidade e que não têm espaço no armazém central. De seguida, temos o rés-do-chão onde se situam as áreas principais da farmácia com a área de atendimento ao público, escritório da direção técnica, sala de consulta farmacêutica, área de receção de encomendas, armazém principal, copa, WC públicos, WC dos funcionários, laboratório e sala administrativa. Em último, no piso 1, encontram-se os gabinetes de consulta destinados aos diversos serviços prestados em parceria com outros profissionais tais como: podologia, nutrição entre outros.

4.2.1. Área de Atendimento ao Público

A área de atendimento ao público é a zona de maior dimensão da farmácia, de modo a proporcionar o melhor atendimento possível aos utentes. A grande dimensão da área de atendimento proporciona aos utentes uma área arejada, luminosa e com vários produtos farmacêuticos expostos. A grande área ocupada pela zona de atendimento permite a exposição de vários produtos em lineares e ilhas, de forma a promover diversos produtos farmacêuticos com fim de responder às necessidades dos utentes. Apesar do seu grande tamanho a área de atendimento é uma área acolhedora que transmite confiança aos utentes.

Na área de atendimento encontra-se um dispensador de senhas, um leitor numérico e um cadeirão, de forma a facilitar e permitir aos utentes aguardarem pela sua vez. A sala dispõe de seis balcões de atendimento ao utente e um balcão de atendimento especializado no aconselhamento dermocosmético. Entre balcões existe uma distância suficiente para manter a privacidade e confidencialidade aos utentes aquando do atendimento, no entanto e sempre que o utente solicite maior privacidade, o aconselhamento poderá realizar-se na sala de consulta farmacêutica. Cada balcão é devidamente equipado com um computador, um leitor de ótica e uma impressora de verso de receitas e fatura. Os funcionários partilham dois terminais multibanco portáteis.

Atrás dos balcões de atendimento encontram-se expostos em lineares, MNSRM agrupados por categorias referentes às patologias para os quais são usados, um espaço dedicado a produtos homeopáticos, produtos veterinários, produtos de higiene oral e produtos fitoterapêuticos. Na parte inferior destes lineares existem gavetas que permitem armazenar produtos de primeiros socorros (ligaduras, pensos entre outros), emplastos, seringas, termómetros entres outros. Os lineares laterais da área de atendimento permitem expor horizontalmente uma grande variedade de produtos. Numa das laterais encontram-se expostos os produtos de dermocosmética de acordo com as diferentes gamas (Roc[®], Eucerim[®], Avène[®], Vichy[®], La-Roche-Pausay[®], Uriage entre outras). No lado oposto ao linear mencionado anteriormente estão expostos produtos de podologia, produtos capilares e um espaço puericultura. Na outra lateral encontram-se expostos produtos capilares, preservativos e produtos de podologia. As três ilhas dispostas no centro da farmácia permitem expor produtos de nutrição infantil e puericultura, produtos em campanha, cintas para gravidez e meias de descanso, produtos de higiene íntima e produtos de higiene oral, tais como escovas de dentes. Ao lado dos balcões existe uma zona com prateleiras que permite expor produtos ortopédicos. Ao lado da área de atendimento ao público localiza-se uma pequena área para exposição de xaropes não sujeitos a receita medica e armazenamento de pomadas, assim como gavetas deslizantes para

armazenamento dos xaropes sujeitos a receita médica, ampolas, produtos para uso externo, produtos farmacêuticos na forma de carteiras, colírios e pomadas oftálmicas.

Na área de atendimento ao público encontra-se à disposição dos utentes um medidor automático de pressão arterial e uma balança, que permite obter informações sobre o peso, altura e índice de massa corporal.

4.2.2. Escritório da Direção Técnica

O escritório da Direção Técnica é o local onde se realizam a gestão e atividades administrativas da farmácia. Aqui encontramos grande parte da bibliografia obrigatória e não obrigatória necessária ao bom funcionamento da farmácia. No escritório são guardados e arquivados documentos importantes relativos às funções de gestão e administração da farmácia. Neste local encontra-se um pequeno museu de “reliquias farmacêuticas”.

4.2.3. Sala de consulta farmacêutica

A sala de consulta farmacêutica é a sala que disponibiliza aos utentes o máximo de privacidade e confidencialidade. Nesta sala são realizadas as medições de parâmetros bioquímicos, bem como a medição da pressão arterial, administração de injetáveis, assim como teste de gravidez entre outros.

4.2.4. Sala de administração

Esta sala é composta por dois escritórios munidos de computadores, impressora, telefone e fax. A sala de administração é a sala onde são efetuadas algumas das tarefas referentes à gestão e administração da farmácia, assim como a correção de receitas entre outras tarefas.

4.2.5. Área de receção de encomendas

A Farmácia Gama possui uma área onde é efetuada a receção e conferência de encomendas diárias ou pontuais, que foram previamente pedidas aos fornecedores. A receção de encomendas tem por objetivo dar entrada dos produtos no sistema informático, bem como verificar a integridade do produto, preço e validade de forma a salvaguardar a qualidade e

segurança dos produtos aos utentes. A receção de encomendas vai permitir a confirmação da entrega dos produtos face ao pedido realizado. Logo o objetivo da receção é receber e controlar a mercadoria de acordo com a nota de encomenda.

De modo a facilitar a receção e a verificação de encomendas, a sala é equipada com dois computadores ligados a um dispositivo de leitura ótica possibilitando deste modo uma receção de forma mais rápida e eficaz. A área de receção é ainda equipada por uma impressora de documentos, uma impressora de verso receitas e duas impressoras de etiquetas, uma térmica e outra de códigos de barras que permitem marcar os preços de todos os produtos cujo preço de venda ao público não se encontra inscrita na embalagem de origem. Para além da receção é nessa mesma área que são efetuadas as devoluções de encomendas. É ainda neste local que se guardam as faturas por fornecedor após a receção e os documentos de gestão de encomendas. A área de receção comunica diretamente com as áreas de armazenamento de produtos farmacêuticos facilitando assim o armazenamento dos mesmos.

4.2.6. Armazém

O armazenamento de medicamentos e produtos farmacêuticos é feito em diversas partes da farmácia como já referido, ou seja, existe o armazenamento de produtos no piso -1, no armazém central da farmácia e na área de atendimento ao público. No piso -1, encontram-se os produtos não sujeitos a receita médica rececionados em grande volume devido à grande rotatividade dos mesmos. Estes estão armazenados em diferentes estantes segundo a sua categoria e por ordem alfabética. O armazém central divide-se em duas partes, uma na qual o armazenamento de medicamentos e produtos farmacêuticos é efetuado em gavetas deslizantes que se situam perto da área de atendimento ao público. As gavetas deslizantes dividem-se em seis categorias, MSRM em formas farmacêuticas solidas e sistemas transdérmicos, MSRM genéricos em formas farmacêuticas sólidas, soluções injetáveis, gotas, supositórios e enemas, medicamentos de uso vaginal, produtos ao abrigo do protocolo da diabetes e alguns MNSRM que não estão expostos. Em todas as gavetas deslizantes de armazenamento que se encontram disponíveis na farmácia, o armazenamento é feito por ordem alfabética e consoante o prazo de validade, ou seja, os medicamentos com prazo de validade mais longo são sempre colocados posteriormente aos de prazo de validade mais curtos. De forma a facilitar o armazenamento, as gavetas são identificadas no seu exterior com as categorias e com as quatro primeiras letras dos nomes dos medicamentos que se encontram no interior de cada gaveta. No que diz respeito aos medicamentos genéricos o armazenamento é feito por ordem alfabética da denominação comum internacional (DCI). A segunda parte do armazém localiza-se mais

longe da área de atendimento onde são armazenadas formas sólidas em vitrinas de prateleiras. Os medicamentos aí armazenados são, numa das vitrinas os genéricos que não têm espaço nas gavetas deslizantes e por último numa vitrina diferentes os MSRM que não tiveram espaço nas gavetas deslizantes. Neste armazém os medicamentos são igualmente armazenados por ordem alfabética de designação comercial e no caso dos genéricos por ordem alfabética da DCI e por prazo de validade colocando sempre em último o prazo de validade maior. O armazém está devidamente equipado com um frigorífico que permite o armazenamento de produtos termolábeis

Desta forma podemos dizer que o armazenamento de medicamentos e outros produtos farmacêutico na Farmácia Gama é efetuado consoante o modelo “First Expired, First Out” FEFO, ou seja, os produtos com prazo de validade mais curtos são os primeiros a saírem.

4.2.7. Laboratório

O laboratório da Farmácia Gama é amplo e está equipado com todo o equipamento e material necessário para a realização de todos os manipulados requeridos na farmácia. Deste modo o laboratório é constituído por uma bancada com lavatório, balanças analíticas e todo o material utilizado na preparação de manipulados tais como, banho termostático, almofariz de vidro e porcelana, espátulas metálicas e não metálicas, funis de vidro, pedra para preparação de pomadas, pipetas graduadas de várias capacidades, provetas graduadas de várias capacidades entre outros materiais. É de referir que o laboratório da farmácia está equipado com todos os equipamentos obrigatórios que a Deliberação nº 1500/2004 de 7 de dezembro (4) aprova para as operações de preparação, acondicionamento e controlo de medicamentos manipulados. O laboratório também é composto de diversos armários que permitem o armazenamento das matérias-primas, do material necessário à preparação de manipulados, dos frascos para acondicionamento, bem como os documentos e bibliografia necessária para a preparação de manipulados.

4.2.8. Gabinetes de consultas

Os gabinetes de consultas situam-se no piso 1 da farmácia e destinam-se a consultas e rastreios que a farmácia proporciona aos utentes tais como: consultas de podologia, nutrição, rastreio da asma, diabetes entre outros.

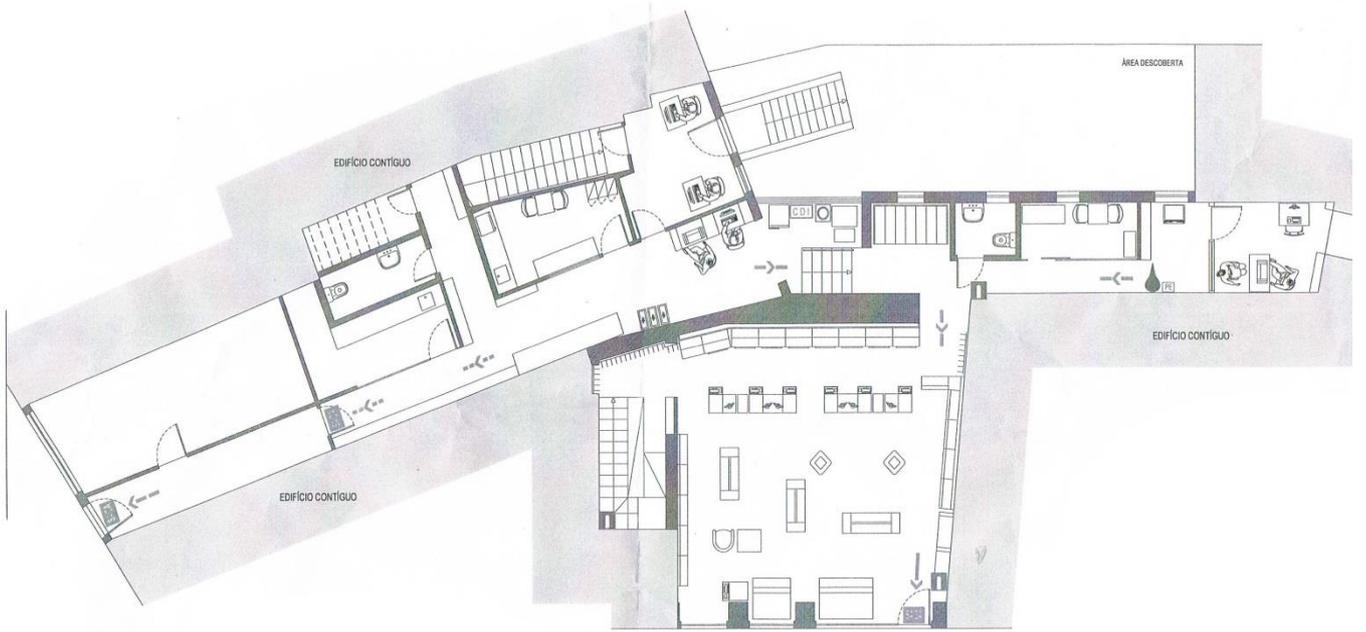


Figura 1 - Planta da Farmácia Gama

5. GESTÃO DA FARMÁCIA GAMA

Um sistema de gestão pode ser definido como um conjunto de processos organizacionais inter-relacionados que usam diferentes tipos de recursos com vista a alcançar objetivos organizacionais específicos (5).

Deste modo, a gestão assume-se como fundamental em qualquer atividade comercial. Gerir uma farmácia é hoje um grande desafio, tanto pela vertente comercial que é fundamental para a sua sobrevivência, como pela componente ética que lhe está associada e pelo seu papel enquanto agente de saúde pública que é da máxima responsabilidade (6) .

Uma boa gestão do circuito do medicamento é necessária numa farmácia comunitária de forma a garantir aos utentes a segurança e qualidade dos produtos e serviços farmacêuticos.

A Farmácia Gama implementou um sistema de gestão da Qualidade (SGQ) que tem por base a norma NP EN ISO 9001:2008 apostando assim na melhoria contínua dos serviços prestados aos utentes. A implementação de um SGQ permite à Farmácia Gama realizar todas as atividades inerentes a uma farmácia comunitária com o máximo de rigor possível. O SGQ da Farmácia Gama está descrito num manual que se encontra na farmácia e que serve de suporte para os processos e procedimentos realizados na mesma. O funcionamento da farmácia está dividido em processos, subprocessos e instruções de trabalho que possibilitam a gestão, bem como a avaliação e melhoria de uma forma dinâmica e contínua de modo a alcançar um aumento da qualidade dos serviços prestados aos utentes.

As áreas de intervenção abrangidas pelo SGQ implementado na farmácia são: o circuito do medicamento e produtos farmacêuticos (seleção, aquisição armazenamento e dispensa), preparação de medicamentos manipulados e sua respetiva dispensa, prestação de primeiros socorros, administração de vacinas não incluídas no Programa Nacional de Vacinação, determinação de parâmetros fisiológicos e bioquímicos, realização de testes de deteção de opiáceos, canabinóides e cocaína, programas de Cuidados Farmacêuticos, programas de educação para a saúde e intervenção comunitária.

A Farmácia Gama é submetida anualmente, a uma auditoria interna e externa que verifica se todos os procedimentos estão conforme o SGQ, de forma a verificar a continuidade e atualização das atividades implementadas e previstas pela farmácia.

5.1. SISTEMA INFORMÁTICO

A gestão da Farmácia Gama é efetuada com o auxílio do programa informático *Sifarma 2000*[®] da *glintt*. O programa *Sifarma 2000*[®] é um instrumento de suporte e gestão das farmácias comunitárias dirigido à prestação individualizada de serviços a cada utente, e à intervenção profissional, focada no aconselhamento e na segurança na dispensa de medicamentos de uso humano e veterinário e outros produtos de saúde (7). O programa informático utilizado na farmácia permite aumentar a produtividade dos funcionários e facilitar as tarefas. O programa *Sifarma 2000*[®] auxilia os profissionais da farmácia tanto ao nível da dispensa de produtos farmacêuticos como ao nível da gestão de encomendas. O programa também disponibiliza aos profissionais da farmácia informações científicas sobre o medicamento tais como posologias, reações adversas, interações medicamentosas entre outras informações. O programa permite o cruzamento dos elementos informativos associados a cada medicamento e/ou produto de saúde, disponibilizado no dicionário com o perfil de cada utente. Deste modo o programa informático proporciona o uso seguro do medicamento e outros produtos farmacêuticos, obtenção de benefício terapêutico e diminuição de desperdícios, ou seja, o uso racional dos medicamentos de forma segura e com qualidade (7).

6. GESTÃO DE STOCKS / APROVISINAMENTO

De forma a garantir aos utentes os medicamentos e dispositivos médicos que necessitam, é importante que haja uma correta gestão de *stocks* e aprovisionamento da farmácia. A correta gestão de *stocks* da farmácia vai permitir colocar à disposição dos utentes um leque adequado de produtos, em quantidade suficiente e no momento certo. Uma boa gestão dos *stocks* existentes na farmácia também permite um melhor desempenho a nível financeiro.

A farmácia deve adaptar os seus *stocks* às suas características, garantindo aos utentes os produtos que necessitam. No entanto, é importante ter em atenção os consumos reais de forma a não ter em *stock* quantidades muito elevadas sem escoamento dos produtos. Uma vez que a Farmácia Gama é de grande dimensão e atendendo ao facto de a mesma atender uma quantidade significativa de utentes por dia, é necessário que exista na farmácia um grande *stock* dos produtos com grande rotatividade, de forma a colmatar as necessidades dos utentes. Um aprovisionamento de *stocks* em quantidades elevadas seria conveniente para assegurar aos utentes os medicamentos que precisam, caso esse esteja esgotado, ou a toma seja urgente entre outros casos, no entanto seria uma desvantagem a nível financeiro uma vez que ficaria capital imobilizado. Ter um *stock* pouco alargado, pode não ser o mais indicado uma vez que a farmácia pode ficar com rutura de *stock* e não poder desta forma dispensar os medicamentos necessários aos utentes.

Para garantir uma boa gestão de *stocks* a Farmácia Gama usa como suporte o sistema informático, que lhe permite o controlo de *stocks* de cada produto, a sua rotação ao longo do ano, bem como as suas entradas e saídas.

A gestão de *stocks* e o aprovisionamento é uma fase muito importante da farmácia uma vez que permite evitar perdas e rentabilizar, ao máximo, os lucros da farmácia.

7. GESTÃO DE ENCOMENDAS

7.1. ENCOMENDAS

As encomendas realizadas na Farmácia Gama vão permitir adequar os *stocks* à realidade da farmácia. A Farmácia Gama disponibiliza de três tipos de encomendas diferentes: as encomendas diárias, as encomendas pontuais e as encomendas de compra direta. As encomendas diárias são efetuadas uma vez por dia e as pontuais vão surgindo ao longo do dia conforme as necessidades da farmácia. Tanto as encomendas diárias como as encomendas pontuais são efetuadas a três fornecedores diferentes tendo um como principal. Os fornecedores são: a Plural, Cofanor e OCP.

7.1.1. Encomendas diárias

A encomenda diária é realizada informaticamente via *farmalink* através da transmissão de encomenda por modem todos os dias ao final da tarde. O programa informático *Sifarma 2000*[®] tem uma programação que permite gerir as encomendas na parte da gestão de encomendas diárias. O programa informático *Sifarma 2000*[®] permite inserir para cada produto existente na farmácia um valor de *stock* mínimo e um valor de *stock* máximo. Esse valor de *stock* mínimo e máximo é determinado mediante as saídas de cada produto durante os últimos seis meses. De forma a facilitar a gestão de encomendas na farmácia o programa informático gere uma proposta de encomenda consoante o valor de *stock* mínimo e máximo dos produtos, ou seja, quando o *stock* de um produto atinge o valor mínimo o programa gere uma proposta de encomenda de forma a perfazer o valor máximo de *stock* do mesmo. Aquando da gestão da encomenda, o profissional da farmácia tem em atenção a proposta feita pelo sistema e o gráfico de saída dos produtos durante os últimos seis meses, de forma a garantir que os pedidos estão de acordo com as necessidades da farmácia.

7.1.2. Encomendas pontuais

As encomendas pontuais são aquelas que são realizadas ao longo do dia, quando existe

falta de um medicamento ou produto de saúde para dispensar aos utentes. Quando isso acontece é efetuado um pedido pontual aos fornecedores que pode ser realizado por telefone ou via *farmalink*. O pedido via *farmalink* é realizado através de uma opção do programa *Sifarma 2000*[®] que permite fazer pedidos instantâneos. O programa permite escolher o fornecedor para o qual se vai efetuar o pedido, a quantidade de produto a encomendar e informa sobre a disponibilidade dos produtos através de um aviso de cor verde ou vermelha. Caso apareça a vermelho significa que o produto está esgotado a cor verde indica a disponibilidade do mesmo. Ao concluir a encomenda, aparece ao profissional da farmácia o dia e hora previstos de entrega dos produtos.

7.1.3. Encomendas de compra direta

As encomendas de compra direta são encomendas de grande quantidade de produtos com muita rotatividade e estão sobre responsabilidade de alguns colaboradores da farmácia.

7.2. RECEÇÃO DE ENCOMENDAS

A receção de encomendas tem por objetivo receber e controlar a mercadoria entregue pelos fornecedores de forma a salvaguardar a qualidade e segurança dos produtos. As encomendas chegam à farmácia dentro de uns contentores de plástico ou caixas de cartão de forma a preservar a integridade dos produtos. Os produtos termolábeis vêm em contentores de plástico dentro de caixas de poliestireno com gelo de forma a garantir a conservação dos mesmos. Os produtos termolábeis são os primeiros a serem rececionados para serem armazenados de imediato no frigorífico da farmácia.

Todas as encomendas vêm acompanhadas da fatura original e do seu duplicado. É através da fatura que acompanha as encomendas que é possível verificar se a encomenda rececionada está de acordo com o pedido efetuado, a existência de produtos esgotados ou em falta. É também no ato da receção que se deve fazer a conferência da encomenda, verificando a conformidade de toda a encomenda tanto a nível do estado de conservação das embalagens e do produto como a nível do prazo de validade.

As faturas que acompanham as encomendas são compostas pelos seguintes parâmetros, número da fatura, data de emissão, nome comercial dos produtos, dosagem, forma farmacêutica, quantidade de produto pedido e enviada, preço de venda ao público

(PVP), preço de venda à farmácia, taxa de IVA bem como o valor total da encomenda (Anexo A).

A receção de encomendas é efetuada com auxílio do programa informático *Sifarma 2000*[®] da *glintt*. Os passos a seguir na receção de encomendas são os seguintes:

1. Entrar no menu da receção de encomendas e verificar se a encomenda se encontra no sistema informático, nesse caso deve ser importada. Nos casos em que a encomenda não se encontra no sistema informático como por exemplo quando o pedido foi efetuado por telefone deve-se gerar a encomenda antes da receção. A encomenda é gerada no programa de gestão de encomendas.
2. Aquando da entrada da encomenda no sistema informático deve-se sempre colocar o número da fatura.
3. Dar entrada dos produtos com auxílio do leitor de códigos de barra.
4. Alterar os prazos de validade no caso em que os produtos tenham um prazo de validade mais curto dos existentes no stock ou no caso de não existir nenhum desse produto no stock.
5. Conferir se as quantidades, preço de venda ao público e preço de venda à farmácia estão de acordo com a fatura.
6. Conferir se o valor final da encomenda está de acordo com o da fatura, se sim finaliza-se a encomenda.

Por vezes as encomendas vêm com alguns enganos tais como: produtos em maior quantidade que o pedido efetuado, produtos a menos, produtos danificados ou com prazo de validade a caducar, entre outros. Nesses caso é necessário proceder à devolução dos produtos.

Em relação à receção de produtos estupefacientes e psicotrópicos estes devem ser acompanhados de uma requisição de substâncias e suas preparações compreendidas nas tabelas I, II, III e IV com exceção da II-A, anexas ao Decreto-Lei nº 15/93, de 22 de janeiro (8) com retificação de 20 de fevereiro. A requisição é emitida à farmácia em duplicado, o duplicado deve ser assinado pelo Diretor Técnico ou pelo Farmacêutico Responsável, conter o número de inscrição na Ordem dos Farmacêuticos e ser carimbado para depois ser reenviado aos fornecedores (Anexo B). O original deve ser arquivado na farmácia e guardado por um prazo mínimo de cinco anos.

No que diz respeito a receção de matérias-primas essas devem ser acompanhadas pelo boletim de análises que é carimbado e assinado no caso de estar em conformidade.

É quando se dá entrada das encomendas que é efetuada a separação dos produtos que se devem aos utentes. Quando um produto é inserido no sistema informático e o *stock* existente se encontra a menos 1, isso significa que se ficou a dever o produto pago a um utente e nesse caso o produto é colocado numa pequena estante denominada de propriedade do utente. Nos casos em que o produto ainda não foi pago, mas foi pedido para um utente aparece uma mensagem informativa com o nome do utente, a quantidade de produto reservado e qual o colaborador que procedeu à sua reserva sendo deste modo colocado de parte com uma nota informativa em papel. Este procedimento vai permitir evitar enganos e a venda de produtos reservados a outros utentes.

O preço dos produtos farmacêuticos sem PVP estipulado é calculado no momento da receção consoante a sua taxa de IVA. O cálculo do preço permite gerar etiquetas autocolantes com o nome do produto e código de barras que serão posteriormente colocadas nos respetivos produtos (Anexo C).

No final da receção as faturas são guardadas consoante o seu fornecedor.

7.3. DEVOLUÇÕES

Quando surgem enganos nas encomendas fornecidas à farmácia é necessário proceder à devolução dos produtos de modo a minimizar perdas para a farmácia e custos atribuídos a possíveis irregularidades. Como já referido anteriormente, são várias as situações que podem levar à devolução de produtos sendo elas: embalagens danificadas, prazos de validade expirados ou a expirar, produtos pedidos por engano, produtos enviados por engano, produtos sem rotação, recolha de acordo com circulares informativas de farmacovigilância. Nestes casos deve-se emitir uma nota de devolução. A nota de devolução é constituída pelo nome do produto a devolver, o motivo da devolução e número da fatura do produto (Anexo D). A nota de devolução é gerada em triplicado, o original e duplicado são carimbados, assinados e vão acompanhar o produto e o triplicado fica arquivado na farmácia, até que o processo de devolução esteja regularizado. Posto isso, a farmácia fica a aguardar pela nota de crédito do fornecedor, correspondente à nota de devolução enviada.

7.4. ARMAZENAMENTO

O armazenamento de medicamentos, produtos farmacêuticos e dispositivos médicos é um passo importante na boa gestão da farmácia uma vez que um correto armazenamento dos produtos permite minimizar o tempo de procura dos mesmos no momento da dispensa e permite garantir a qualidade e segurança dos mesmos.

O armazenamento deve ser feito em condições específicas de espaço, luz, temperatura e humidade que garantam a conservação dos mesmos especialmente quando se trata da conservação de produtos termolábeis (3,9).

Deste modo na Farmácia Gama os produtos não termolábeis são armazenados nos diversos espaços específicos para o armazenamento dos mesmos. As áreas de armazenamento destes produtos encontram-se a uma temperatura inferior a 25°C, com humidade inferior a 60% conforme as regras de conservação de produtos farmacêuticos descritas no Infarmed (10). Os produtos estão devidamente separados consoante a sua forma farmacêutica, por medicamentos de marca ou por genéricos. São arrumados por ordem alfabética e por ordem crescente de dosagem. Como já referido anteriormente o armazenamento obedece à regra FEFO. No entanto, quando o prazo de validade dos produtos é a mesma dos produtos já existentes na farmácia, os últimos produtos a chegar são colocados em último permitindo assim que os primeiros produtos a terem dado entrada sejam os primeiros a saírem e neste caso, estamos perante o modelo FIFO (First-In, First-Out).

Em relação aos produtos termolábeis, que incluem as insulinas, vacinas de uso veterinário e humano, glucagon, alguns xaropes, alguns colírios entre outros, estes são armazenados no frigorífico da farmácia, destinado a esse propósito a uma temperatura de 4°C, uma vez que a temperatura adequada ao armazenamento dos mesmos deve ser compreendida entre 2 e 8°C conforme o descrito na legislação (10). O frigorífico da Farmácia Gama está equipado com um sistema de controlo e registo da temperatura máxima e mínima e, alarme permanentemente ativado para avisar, sempre que ocorra uma alteração anormal da temperatura.

No que diz respeito aos produtos farmacêuticos de legislação restrita, ou seja, os psicotrópicos e estupefacientes estes têm um armazenamento específico, e são armazenados num local reservado e fora do alcance dos utentes.

Os químicos e produtos inflamáveis ou corrosivos encontram-se armazenados no laboratório da farmácia.

De modo a garantir as condições de conservação dos produtos farmacêuticos que se encontram na farmácia esta encontra-se equipada por quatro termo-higrómetros. Os termo-

higrómetros localizam-se nas seguintes zonas da farmácia: um eletrónico no frigorífico, um nos armazéns e outro na área de atendimento ao público. O levantamento da temperatura e humidade das áreas de armazenamento é efetuado diariamente com o registo das mesmas, em relação ao frigorífico o controlo é efetuado semanalmente alterando o ponto de medição. O termo-higrómetro do frigorífico é calibrado anualmente e os outros são verificados.

7.5. CONFERÊNCIA DE PRAZOS DE VALIDADES

De forma a garantir aos utentes a qualidade e segurança dos produtos farmacêuticos dispensados é de relevante importância proceder à verificação dos prazos de validade dos produtos existentes na farmácia. Deste modo os prazos de validade são verificados mensalmente com auxílio de uma lista de controlo de prazos de validade (Anexo E). A lista contém os produtos existentes na farmácia com prazo a caducar nos próximos três meses. A lista é constituída pelo código do produto, designação, lote, *stock*, prazo de validade e um espaço que permite colocar correções de prazos de validade. É relevante verificar se o produto ainda se encontra na farmácia, o *stock* real do mesmo e a validade. Se o produto se encontra com prazo de validade a caducar nos próximos três meses ele é retirado do armazém para posteriormente ser devolvido ao fornecedor. No final é inserido no programa informático as correções dos prazos de validade e o *stock* real dos produtos existentes.

8. DISPENSA DE MEDICAMENTOS

A farmácia comunitária é um local de venda de produtos farmacêuticos ao público deste modo a legislação define os produtos que podem ser dispensados na farmácia. Segundo o Decreto-Lei 307/2007 de 31 de agosto, as farmácias podem vender ao público os seguintes produtos: medicamentos, substâncias medicamentosas, medicamentos e produtos veterinários, medicamentos e produtos homeopáticos, produtos naturais, dispositivos médicos, suplementos alimentares e produtos de alimentação especial, produtos de fitofarmacêuticos, produtos cosméticos e de higiene corporal, artigos de puericultura e produtos de conforto (11). No entanto os produtos mais dispensados nas farmácias são os medicamentos.

A dispensa de medicamentos é uma área importante do sector farmacêutico e deve ser realizada com segurança, o Manual das *Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária*, organizado pela Ordem dos Farmacêuticos, elaborado pelo Conselho Nacional da Qualidade em 2009 define dispensa de medicamentos como:

“(…)o ato profissional em que o farmacêutico, após avaliação da medicação, cede medicamentos ou substâncias medicamentosas aos doentes mediante prescrição médica ou em regime de automedicação ou indicação farmacêutica, acompanhada de toda a informação indispensável para o correto uso dos medicamentos. Na cedência de medicamentos o farmacêutico avalia a medicação dispensada, com o objetivo de identificar e resolver problemas relacionados com os medicamentos (PRM), protegendo o doente de possíveis resultados negativos associados à medicação.

O papel dos profissionais de farmácia é muito importante nesta fase uma vez que são eles que têm a responsabilidade de avaliar cada situação individualmente de forma específica. A avaliação é relevante uma vez que é através da mesma que o profissional de farmácia vai poder prestar o melhor aconselhamento possível, bem como detetar possíveis erros de prescrição. O ato da dispensa de medicamentos e produtos farmacêuticos deve obedecer a regras deontológicas bem como ao sigilo profissional.

Os medicamentos de uso humano são classificados quanto à sua dispensa ao público ou seja, segundo o Decreto-Lei n.º 176/2006 de 30 de agosto (12), os medicamentos classificam-se por MSRM, medicamentos sujeitos a receita médica especial, medicamentos de receita médica restrita e MNSRM (12).

8.1. DISPENSA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA

Os MSRM são aqueles que exigem prescrição e utilização sob supervisão médica, logo estes devem ser prescritos em receitas médicas para poderem ser dispensados na farmácia. A prescrição de MSRM pode ser efetuada em dois tipos de receitas médicas diferentes: receitas médicas não renováveis (Anexo F) e receitas médicas renováveis (Anexo G). No que diz respeito às receitas médicas não renováveis, estas têm um prazo de validade de trinta dias a contar da data de emissão. As receitas médicas renováveis destinam-se a tratamentos prolongados permitindo ao utente adquirir os medicamentos sem necessidade de nova prescrição. As receitas médicas renováveis contêm três vias, devendo ser impressa a indicação de respetiva via (“1.ª via”, “2.ª via” e “3.ª via”) com validade de seis meses (13).

Dentro dos MSRM existem medicamentos que obedecem a legislação específica tendo a receita dos mesmos uma denominação própria, ou seja, receita médica especial que se destina a medicamentos estupefacientes, psicotrópicos ou que possam induzir toxicod dependência. A receita médica restrita destina-se a medicamentos dispensados em meios especializados, hospitais e dispensa ambulatória.

Desde o dia 1 de abril de 2013 que as receitas médicas devem ser eletrónicas exceto em situações legalmente previstas. As receitas médicas devem conter determinados parâmetros para serem consideradas válidas, ou seja, a prescrição de medicamentos deve ser efetuada através da DCI de forma a centrar a prescrição na escolha farmacológica, o que permite promover o uso racional de medicamentos. As receitas também devem ser identificadas com o número da receita, identificação do local de prescrição, identificação do prescriptor, identificação do utente, identificação do regime especial de comparticipação (se aplicável), data de prescrição e assinatura do prescriptor. A obrigatoriedade dos medicamentos serem prescritos por DCI é uma forma de permitir aos utentes o direito de opção em relação aos medicamentos que querem adquirir, ou seja, o utente tem direito de optar por qualquer medicamento com DCI, forma farmacêutica, dosagem e dimensão de embalagem igual ao prescrito desde, que esse pertença ao mesmo grupo homogéneo.

No entanto, as receitas podem ser prescritas com exceções e nesse caso o direito de opção do utente é restrito. O prescriptor pode optar por três exceções diferentes, tendo que incluir na prescrição a menção da alínea correspondente à exceção escolhida. As três exceções de opção à prescrição são:

- Margem ou índice terapêutico estreito (alínea a);

- Reação adversa prévia (alínea b);
- Continuidade de tratamento superior a 28 dias (alínea c) (13).

Tanto na exceção da alínea a) como na exceção da alínea b) não é permitido substituir o medicamento prescrito por outro, mesmo que pertença ao mesmo grupo homogéneo. No entanto a exceção da alínea c) permite ao utente exercer o direito de optar por um medicamento que pertença ao mesmo grupo homogéneo, mas que seja mais barato do que o prescrito e nunca mais caro.

A dispensa de MSRM é de grande responsabilidade por parte dos profissionais da farmácia. É nesta fase do circuito do medicamento que existe um contacto direto com os utentes devendo o profissional de farmácia manter uma postura que transmita confiança e segurança aos utentes. Cabe aos profissionais de farmácia avaliarem a prescrição médica, validarem-na e dispensarem os medicamentos e produtos farmacêuticos prescritos. A avaliação da prescrição médica é importante uma vez que a mesma vai permitir detetar potenciais erros de prescrição que podem ser prejudiciais para os utentes. Só depois de validarem a prescrição médica é que os profissionais de farmácia procedem à dispensa dos medicamentos/produtos farmacêuticos. No ato da dispensa de MSRM os profissionais de farmácias, têm por obrigação colocar aos utentes as perguntas necessárias de modo a conhecer melhor o historial clínico do utente. As informações recolhidas facilitam a avaliação da prescrição médica e a deteção de possíveis erros como interações medicamentosas, bem como permite ao profissional o acompanhamento farmacoterapêutico do utente. Se for detetado algum erro na prescrição médica, os profissionais da farmácia devem entrar em contacto com o médico prescriptor de forma a averiguar a situação e salvaguardar os utentes. Cabe ao profissional indicar ao utente a posologia, modo de administração, duração da terapêutica a seguir, assim como eventuais interações e efeitos laterais. Os profissionais devem assegurar que o utente ficou bem esclarecido e reforçar as indicações escrevendo nas embalagens dos medicamentos.

A dispensa de produtos farmacêuticos é efetuada com auxílio do sistema informático *Sifarma 2000*[®] da glintt que calcula automaticamente a valor de comparticipação consoante o regime a que pertence cada utente, ou seja, o programa de atendimento tem uma opção que permite inserir os planos de comparticipação por exemplo, no caso de um utente com regime normal do sistema nacional de saúde o código é o 01, no caso de medicamentos do protocolo da diabetes é o 45 e no caso de reformados será o 48, entre outros regimes de comparticipação.

No final do atendimento é impressa a fatura com o nome do utente, morada, número de contribuinte (anexo H) e no verso da receita é impresso o documento de faturação que é constituído pelo código de barras dos medicamentos dispensados, PVP, preço de referência (se aplicável), quantidade dispensada, valor da comparticipação e valor pago pelo utente. Também é impressa a entidade de comparticipação, lote da receita, número da receita e é impressa uma nota que deve ser assinada pelo utente conforme lhe foram dispensados os medicamentos constantes na receita, se exerceu ou não o direito de opção nos medicamentos cedidos e se lhe foram prestados os conselhos sobre a sua utilização (Anexo I)

8.2. DISPENSA DE MEDICAMENTOS COM RECEITA MÉDICA ESPECIAL

Uma vez que os medicamentos sujeitos a receita médica especial incluem os estupefacientes, psicotrópicos e medicamentos que possam vir a causar dependência. Estes estão sujeitos ao Decreto de Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro Regime jurídico do tráfico e consumo de estupefacientes e psicotrópicos; o Decreto-Lei n.º 45/96 de 22 de janeiro de 1996 que altera o anterior; e o Decreto Regulamentar n.º 61/94 de 3 de setembro de 1994 e a Portaria n.º 981/98 de 8 de junho de 1998 sobre a “Execução das medidas de controlo de estupefacientes e psicotrópicos”. Devido às suas características, estes devem obedecer a uma dispensa ainda mais exigente de forma a existir um controlo que evite o tráfico, dependência e o abuso dos mesmos.

Os medicamentos classificados como estupefacientes e psicotrópicos devem ser prescritos isoladamente, ou seja, a receita médica não pode conter outro medicamento. A receita médica dos mesmos é idêntica à receita médica dos MSRM à exceção de serem identificadas com RE- receita especial.

O ato da dispensa de medicamentos de receita especial processa-se do mesmo modo que a dispensa de MSRM, com a diferença de ter que existir um registo da venda dos mesmos. Ao processar uma venda de medicamentos de receita especial o sistema informático abre uma ficha de registo de psicotrópicos que vai permitir introduzir os dados da receita, do doente e do adquirente que não necessita de ser o próprio (Anexo J). O registo da dispensa destes medicamentos é guardado informaticamente por um período de cinco anos.

Apesar dos psicotrópicos e estupefacientes afetarem o Sistema Nervoso Central e poderem provocar dependência física e/ou psíquica estas substâncias são extremamente importantes para a medicina. As suas propriedades, desde que usadas de forma correta, podem trazer benefícios terapêuticos a um número alargado de situações de doença.

Para garantir o controlo da entrada e saída de estupefacientes e psicotrópicos a farmácia tem o dever de proceder ao envio mensal da lista de saídas de estupefacientes e psicotrópicos ao Infarmed (Anexo K), bem como ao envio trimestral do registo de entradas dos mesmos.

8.3. DISPENSA DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS

Os medicamentos manipulados são qualquer fórmula magistral ou preparado oficial preparado e dispensado sob a responsabilidade de um farmacêutico (14). Entende-se por fórmula magistral, o medicamento preparado em farmácia de oficina ou nos serviços farmacêuticos hospitalares segundo receita médica que especifique o doente a quem o medicamento se destina. Por preparado oficial entende-se qualquer medicamento preparado segundo as indicações compendiais, de uma farmacopeia ou de um formulário, em farmácia de oficina ou nos serviços farmacêuticos hospitalares, destinado a ser dispensado diretamente aos doentes assistidos por essa farmácia ou serviço (15).

Os medicamentos manipulados representam uma pequena percentagem dos medicamentos dispensados na Farmácia Gama, no entanto, estes são importantes para a realização de terapêuticas personalizadas. A realização de manipulados é da exclusiva responsabilidade de Farmacêuticos e Técnicos de farmácia. Na Farmácia Gama os manipulados dispensados mais comuns são das seguintes áreas: pediatria, otorrinolaringologia, dermatologia e podologia. O Decreto-lei n.º95/2004 de 22 de abril (16) regula a prescrição e preparação dos medicamentos manipulados. Os medicamentos manipulados são prescritos em receitas informáticas com a designação MM, com a indicação de manipulado na prescrição ou *faça segundo a arte* (Anexo L).

8.3.1. Preparação de medicamentos manipulados

O manipulado que realizei ao longo do estágio foi uma suspensão oral de trimetoprim a 1%. No momento da elaboração de um manipulado, o profissional deve salvaguardar a segurança e qualidade da preparação tendo em conta as boas práticas na preparação de medicamentos manipulados. Deve-se proceder ao preenchimento de uma ficha de produção de manipulados (Anexo M) onde constam: o nome da preparação, data da realização, número da receita, número do manipulado, as matérias-primas utilizadas e respetivas quantidades, materiais de embalagem entre outros.

Segundo o Decreto-Lei nº 95/2004 de 22 de abril (16), as matérias-primas utilizadas na realização de manipulados devem estar inscritas na Farmacopeia Portuguesa, nas farmacopeias de outros Estados Partes na Convenção Relativa à Elaboração de Uma Farmacopeia Europeia, na Farmacopeia Europeia ou na documentação compendial. Sempre que se realiza um manipulado deve-se dar baixa dos produtos químicos utilizados numa ficha de controlo de produtos químicos (Anexo N).

Os manipulados são realizados no laboratório da farmácia que se encontra devidamente equipado para a realização dos mesmos. Antes de dar início ao manipulado propriamente dito a banca do laboratório é previamente limpa e desinfetada de forma a assegurar as boas condições de manipulação. O manipulador deve lavar as mãos de forma asséptica e calçar luvas de forma a salvaguardar riscos de contaminações. Após a elaboração do manipulado, este é acondicionado e conservado consoante as suas características, no caso da suspensão oral de trimetoprim esta é conservada no frigorífico. É importante proceder à rotulagem dos medicamentos manipulados. O rótulo (Anexo O) deve ser constituído pela identificação da farmácia, identificação do Diretor Técnico, nome do utente, posologia, denominação do medicamento, teor da substância ativa, quantidade dispensada, via de administração ou uso, condição de utilização (Uso externo, (caso se aplique)), data da preparação, prazo de utilização, preço e observações caso se justifique relativas às condições de armazenamento e advertências.

A verificação dos medicamentos manipulados deve, obrigatoriamente, constar na ficha de produção. Sendo que os medicamentos manipulados devem satisfazer a verificação das características organolépticas, da quantidade final obtida e satisfazer as exigências da respetiva monografia genérica da Farmacopeia Portuguesa ou de outros estados membros da União Europeia.

O preço de venda ao público dos manipulados é elaborado de acordo com Portaria nº 769/2004 de 1 de Julho (17). O preço de venda ao público é o resultado da aplicação da fórmula: (Valor dos honorários + Valor das matérias-primas + Valor dos materiais de embalagem) x 1.3, acrescido o valor do IVA à taxa em vigor.

No laboratório também são preparadas preparações extemporâneas. As preparações extemporâneas, são preparações de soluções que requerem adição de água purificada ficando com curto prazo de validade, após a sua reconstituição devido a uma baixa estabilidade. Deste modo, a preparação é elaborada no ato da dispensa devendo informar o utente das condições de conservação, das precauções a ter antes da toma, bem como do prazo de validade após a reconstituição.

8.4. DISPENSA DE MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA

Segundo o Infarmed os MNSRM são aqueles que não preenchem qualquer das condições referidas para os MSRM. Estes medicamentos têm que conter indicações terapêuticas que se incluam na lista de situações passíveis de automedicação. No entanto tanto os MSRM como os não sujeitos a receita médica obedecem aos mesmos critérios rigorosos de qualidade, segurança e eficácia.

Apesar de serem medicamentos sem prescrição médica obrigatória e não serem comparticipados exceto nalguns casos particulares, os MNSRM não são desprovidos de efeitos adversos nem de interações terapêuticas sendo o aconselhamento farmacêutico dos mesmos muito importante.

A dispensa destes medicamentos está associada a um conjunto de situações diversas que podem ser: queixas por parte do utente, sintomas ou ainda a solicitação de um medicamento de forma específica. Os profissionais de farmácia têm um papel ativo e importante na saúde pública, tendo que promover o uso racional dos medicamentos, educando os utentes para tal.

Na dispensa de MNSRM, o profissional faz um diagnóstico da situação através de um diálogo que estabelece com o utente e de um conjunto de perguntas que lhe vai colocando. Essas perguntas devem preferencialmente ser de resposta aberta de forma a obter uma informação completa que permita aconselhar uma terapêutica eficaz, segura e de qualidade consoante as indicações do utente. Algumas perguntas importantes a colocar para proporcionar um bom aconselhamento são: quais os sintomas, a idade, o sexo da pessoa a quem se destina o medicamento bem como o seu histórico clínico, os medicamentos que toma, alergias entre outras. Um bom aconselhamento evita que ocorram riscos para a saúde dos utentes. Cabe de igual modo aos profissionais distinguirem se a situação clínica requer diagnóstico médico e neste caso incentivar o utente para tal.

Os profissionais de farmácia devem informar os utentes sobre as indicações terapêuticas sobre o/os medicamentos que este vai tomar, informar da posologia, modo de administração e duração do tratamento, bem como das interações com outros medicamentos, alimentos ou álcool, dos efeitos indesejáveis e reações adversas, e das alterações da cartonagem. Essas informações devem ser prestadas tanto na dispensa de MNSRM como na dispensa de MSRM.

Os profissionais de farmácia devem recusar a dispensa de MSRM sem prescrição dos mesmos. Encontram-se muitos casos em que os utentes se deslocam à farmácia solicitando a dispensa de benzodiazepinas e antibióticos sem receita médica. É da responsabilidade dos

profissionais recusarem a venda dos mesmos, explicando aos utentes os motivos e quais as contra indicações que os mesmos podem ter caso não sejam necessários, deve-se aconselhar outro tipo de medicamentos e sugerir ao utente consultar o seu médico de família de forma a avaliar a sua situação.

Ao longo do meu estágio, os MNSRM mais requisitados foram medicamentos de ordem sazonal, ou seja, estando no inverno foram principalmente medicamentos utilizados no aparelho respiratório, como antitússicos e expetorantes, associações e medicamentos descongestionantes, medicamentos antigripais, pastilhas para a garganta. Para além de MNSRM também eram muito solicitados produtos de dermo-farmácia (frieiras, hidratantes para mão, lábios entre outros).

8.5. DISPENSA DE MEDICAMENTOS AO DOMICÍLIO

A portaria 1427/2007, de 2 de novembro (18) permite às farmácias dispensarem medicamentos aos utentes, não só através da tradicional forma presencial mas também ao domicílio. A Farmácia Gama dispõe desse serviço aos utentes, quando um utente não se pode deslocar por algum motivo é efetuado o pedido por telefone sendo a posteriori a encomenda entregue aos utentes.

8.6. CONFERÊNCIA DE RECEITUÁRIO E FATURAÇÃO

Na Farmácia Gama, procede-se diariamente à conferência e organização do receituário, de forma a detetar eventuais erros e possibilitar o reembolso das participações realizadas.

O Decreto-Lei nº48-A/2010, de 13 de maio alterado pelo Decreto-Lei nº106-a/2010, de 1 de outubro (19), prevê a possibilidade de participação de medicamentos através de um regime geral e de um regime especial, o qual se aplica a situações específicas que abrangem determinadas patologias ou grupos de doentes. No regime geral de participação, o Estado paga uma percentagem do preço dos medicamentos consoante a sua classificação farmacoterapêutica. O regime especial de participação prevê dois tipos de participação: em função dos beneficiários e em função das patologias ou de grupos especiais de utentes (20).

Para além da participação do Sistema Nacional de Saúde também existem outras entidades de participação que têm acordo com a associação nacional das farmácias (anf).

Após a dispensa de medicamentos comparticipados é da responsabilidade da farmácia proceder à conferência e organização do receituário.

A conferência consiste em verificar se os parâmetros de prescrição e dispensa de medicamentos estão de acordo com a legislação em vigor. Alguns dos parâmetros de verificação do receituário são a data de validade da receita, data e assinatura do médico, o regime de comparticipação, verificar se o produto dispensado está de acordo com o dispensado, entre outros parâmetros. No final da verificação as receitas devem ser carimbadas e assinadas. Na deteção de erros deve-se, se possível, corrigir a receita ou entrar em contacto com o utente, de forma a regularizar a situação.

Depois de conferidas as receitas, estas devem ser separadas por organismo/entidade de comparticipação e agrupadas sequencialmente em lotes constituídos por trinta receitas cada um. Mensalmente, as receitas conferidas e organizadas são enviadas às entidades comparticipadoras acompanhadas dos respetivos verbetes de identificação e da Relação de Resumo de Lotes devidamente carimbada.

Reserva de Medicamentos

No momento da dispensa de medicamentos/produtos farmacêuticos, pode acontecer que haja falta dos mesmos e nesse caso é efetuado um pedido pontual e a sua reserva. Quando o utente deixa o produto pago é preenchido uma ficha com os dados do operador, data, nome do produto, nome do utente, observações e número de telefone que é agrafado à fotocópia da receita. Esta ficha permite evitar erros e trocas nos medicamentos/produtos farmacêuticos que se ficaram a dever.

Cartão das Farmácias Portuguesas

A Farmácia Gama pertence ao grupo das Farmácias Portuguesas, oferecendo aos seus utentes a possibilidade de aderir ao cartão da farmácias portuguesas que permite acumular pontos na aquisição de determinados serviços farmacêuticos ou produtos de saúde e bem-estar (exceto MSRM), na relação de 1€ = 1 ponto. Posteriormente pode-se proceder à troca dos pontos acumulados por serviços farmacêuticos ou produtos de saúde e bem-estar constantes das publicações do Programa (21).

9. SERVIÇOS PRESTADOS NA FARMÁCIA

Além da dispensa de medicamentos e produtos farmacêuticos a Farmácia Gama, proporciona aos seus utentes a prestação de serviços farmacêuticos de promoção da saúde e do bem estar. Os serviços Farmacêuticos que podem ser prestados na farmácia são definidos pela Portaria n.º 1429/2007, de 2 de novembro sendo esses os seguintes: apoio domiciliário, administração de medicamentos, utilização de meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica, administração de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação, programas de cuidados farmacêuticos, campanhas de informação e colaboração em programas de educação para a saúde (22) .

Na Farmácia Gama, os cuidados farmacêuticos incluem a monitorização de parâmetros bioquímicos e fisiológicos que vão permitir o acompanhamento farmacoterapêutico dos doentes crónicos e medicados, bem como permite a deteção de determinadas patologias como a hipertensão ou diabetes. Sendo nestes casos a farmácia importante no encaminhamento dos doentes ao médico de forma a existir uma avaliação médica.

Nos serviços prestados pela Farmácia Gama incluem-se:

9.1. AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL

De um modo simplificado a pressão arterial pode ser definida como a força que o sangue exerce quando passa nos vasos sanguíneos. Essa pressão é maior quando o coração bombeia sangue, denominando-se assim como pressão sistólica ou máxima, sendo menor quando o coração está em repouso e nessa caso denomina-se de pressão diastólica ou mínima (23).

A hipertensão arterial é um fator de risco importantíssimo de doença cardiovascular e principal causa de morte e incapacidade no nosso país. Sabe-se que existe um enorme potencial para reduzir a incidência de doença e de morte cardiovascular se a hipertensão arterial for detetada precocemente e controlada adequadamente (24).

A tabela 1 representa os valores da pressão arterial que se encontram de acordo com a Organização Mundial de Saúde (25):

Tabela 1 - Valores de referência para a pressão arterial

Pressão Arterial	Máxima ou sistólica (mmHg)	Mínima ou diastólica (mmHg)
Ideal	Menos de 120	Menos de 80
Normal	Entre 120 e 129	Entre 80 e 84
Normal-Alta	Entre 130 e 139	Entre 85 e 89
Hipertensão Estado 1	Entre 140 e 159	Entre 90 e 99
Hipertensão Estado 2	160 ou mais	100 ou mais

Na Farmácia Gama a medição da pressão arterial é efetuada com auxílio de um esfigmomanómetro de mercúrio. Uma vez que a pressão arterial vai alterando ao longo do dia consoante as atividades exercidas é relevante antes da medição da pressão arterial proporcionar ao utente um repouso sentado durante pelo menos cinco minutos. Para efetuar a medição o utente deve-se encontrar sentado, apoiar o antebraço numa almofada plana de forma a ficar colocado a altura do peito, não deve nem falar nem se movimentar. No final da medição o profissional de farmácia deve proceder a uma análise dos valores de medição obtidos e registar os mesmos num cartão de registo. O profissional de farmácia deve proceder ao aconselhamento do utente no caso de os valores estarem alterados, aconselhando o utente consoante as respostas a algumas perguntas colocadas ao mesmo. O aconselhamento pode consistir em informar o utente sobre alterações do seu estilo de vida. O profissional deve certificar-se da adesão à terapêutica no caso de o utente estar medicado e solicitar ao utente que seja visto por um médico caso se justifique.

9.2. AVALIAÇÃO DA GLICÉMIA CAPILAR

Entende-se por glicémia a quantidade de glicose no sangue, quando os níveis de glicose no sangue são baixos diz-se que o indivíduo se encontra em hipoglicémia, quando os valores estão elevados diz-se que o indivíduo se encontra em hiperglicémia. A hiperglicémia pode ser identificativa das diabetes. Os valores de glicémia podem oscilar em função de cada caso, mas de uma forma geral, considera-se normal uma glicémia inferior a 110 mg de glicose por decilitro de sangue se a medição for efetuada em jejum. Se for efetuada uma a duas horas após as refeições o limite é de 145 mg/dl (26). Um indivíduo é considerado em hipoglicémia quando o seu nível de glicose no sangue é inferior a 70 mg/dl (26).

A diabetes é uma doença silenciosa que se pode desenvolver sem sintomas durante muitos anos. É uma doença em crescimento, que atinge cada vez mais pessoas em todo o

mundo e em idades mais jovens. No entanto, há grupos de risco com fortes probabilidades de se tornarem diabéticos. Deste modo é muito importante a determinação da glicémia capilar de modo a controlar os diabéticos, e a diagnosticar o mais precocemente possíveis novos casos. É importante haver este controlo uma vez que a diabetes é uma doença que pode trazer complicações. Um nível elevado persistente de açúcar no sangue pode levar a várias complicações como: retinopatia, nefropatia, neuropatia, macroangiopatia entre outras (27).

Para a realização da determinação da glicémia capilar a Farmácia Gama possui um aparelho AccuCheck Aviva[®], tiras teste e lancetas descartáveis. Para a realização da determinação da glicémia o profissional de farmácia deve calçar uma luvas, desinfetar o dedo do utente com álcool a 70°, proceder à punção capilar com auxílio de uma lanceta descartável, a tira teste é inserida no aparelho de medição e coloca-se uma gota de sangue na tira encostando o dedo do utente. O aparelho de medição efetua a medida após breves segundos.

O profissional deve proceder à interpretação dos resultados, fazendo o devido aconselhamento e registar os resultados num cartão apropriado, devendo sempre encaminhar o utente para o médico se achar necessário.

9.3. AVALIAÇÃO DA COLESTEROLEMIA TOTAL E TRIGLICÉRIDOS

O colesterol é o principal componente das membranas celulares dos mamíferos e precursor na síntese de hormonas esteroides, sais biliares e algumas vitaminas. Pode ser de origem endógena ou de origem exógena. O colesterol total corresponde ao somatório das frações de colesterol livre, HDL, LDL e VLDL que são lipoproteínas. Um nível elevado de colesterol no sangue denomina-se por hipercolesterolemia. A hipercolesterolemia manifesta-se quando os valores do colesterol no sangue são superiores aos níveis máximos recomendados em função do risco cardiovascular individual. O colesterol é indispensável ao organismo, quaisquer que sejam as células orgânicas que necessitem de regenerar-se, substituir-se ou desenvolver-se. No entanto, valores elevados são prejudiciais à saúde. Há dois tipos de colesterol. O colesterol HDL (High Density Lipoproteins), é constituído por colesterol retirado da parede dos vasos sanguíneos e que é transportado até ao fígado para ser eliminado. O colesterol LDL (Low Density Lipoproteins) em quantidade excessiva, ao circular livremente no sangue, torna-se nocivo, acumulando-se perigosamente na parede dos vasos arteriais. Quer o excesso de colesterol LDL, quer a falta de colesterol HDL, aumentam o risco de doenças cardiovasculares, principalmente o enfarte do miocárdio. A hipercolesterolemia aumenta o risco de desenvolver doenças cardiovasculares sendo estas

responsáveis por cerca de 40% dos óbitos em Portugal (28). Assim, a determinação de parâmetros lipídicos é de extrema importância na prevenção primária e secundária de doenças cardiovasculares.

Os valores de referência para o colesterol total segundo a OMS encontram-se descritos na tabela 2.

Tabela 2 - Valores de referência para o colesterol total

Classificação	Colesterol total (mg/dl)
Normal	< 200
Moderado	200 a 239
Elevado	≥ 240

No que diz respeito aos triglicerídeos o valor de referência dos mesmos deve ser inferior a 150 mg/dl, sendo que o teste dos mesmos requer um período de jejum de 12 horas.

Tanto na medição do colesterol total como dos triglicerídeos, a Farmácia Gama dispõe de um aparelho Reflotron Plus[®], que permite a determinação de vários parâmetros de química clínica.

O procedimento para a determinação tanto do colesterol total como dos triglicerídeos é o seguinte: Calçar luvas, proceder à desinfeção do dedo do utente com álcool a 70°, efetuar uma punção capilar com auxílio do um lanceta descartável, proceder à recolha do sangue através de um tubo capilar de vidro, seleccionar a tira teste específica para cada medição, depositar o sangue na tira teste, inserir a tira teste no aparelho Reflotron Plus[®], aguardar alguns minutos pelo resultado.

Após a leitura dos dados o profissional de farmácia deve interpretá-los. Caso estes se encontrem com nível superior aos de referência o profissional deve tentar saber o estilo de vida do utente, historial clínico familiar, se o mesmo toma alguma medicação de forma a proceder a uma correta intervenção.

9.4. AVALIAÇÃO DE ÁCIDO ÚRICO

O ácido úrico é formado a partir da degradação das purinas, substâncias que existem no nosso organismo, mas que também são fornecidas por alguns alimentos (29). Quando há diminuição da eliminação do ácido úrico pela urina ou aumento da sua produção pelo organismo, formam-se cristais que se depositam nas articulações inflamando-as, criando

assim a doença denominada gota. A gota é mais frequente em homens de meia-idade geralmente associada a obesidade e/ou a diabetes.

Geralmente, uma crise de gota manifesta-se por dor intensa numa articulação, que se apresenta ruborizada, quente e inchada. A articulação mais frequentemente afetada é a do dedo grande do pé, podendo também ocorrer na articulação do tornozelo, no joelho, no cotovelo ou na mão. Estas crises poderão ser desencadeadas por refeições abundantes, particularmente com carne e/ou marisco e por ingestão de bebidas alcoólicas. Se não for tratada, a crise resolve-se normalmente em 1 a 2 semanas. No entanto, existem medicamentos que reduzem significativamente a duração das crises (30).

O valor de referência para o homem encontra-se entre 2.5 a 7 mg/ml e o da mulher entre 1.5 e 6 mg/ml (31).

O procedimento para determinação de ácido úrico é idêntico ao da determinação de colesterol total e triglicérides, utilizando-se a tira teste específica que se encontra armazenada no frigorífico.

O profissional de farmácia após medição deve proceder à interpretação de dados e devido aconselhamento.

9.5. ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS

A Farmácia Gama possibilita aos seus utentes a administração de injetáveis e de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Saúde, sendo esse ato exclusivamente reservado a profissionais devidamente competentes e formados para tal.

9.6. OUTROS SERVIÇOS

Para além dos serviços mencionados a Farmácia Gama também proporciona aos seus utentes outros serviços como a realização de testes de gravidez, pesagem de bebés, consultas de programa de Cuidados Farmacêuticos entre outros.

10. ValorMed

A ValorMed, criada em 1999, é uma sociedade sem fins lucrativos, responsável pela gestão e tratamento dos resíduos de embalagens vazias e medicamentos fora de uso. A criação deste sistema de gestão de resíduos farmacêuticos, veio responder ao desafio inadiável de implementar um sistema autónomo para a recolha e tratamento dos resíduos de medicamentos, conduzindo a um processo de recolha e tratamento seguro. Desta forma, evita-se por razões de saúde pública, que os resíduos de medicamentos estejam “acessíveis” como qualquer outro resíduo urbano (32) .

A VALORMED é tutelada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), sendo licenciada pelos Ministérios do Ambiente e da Economia para a gestão do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens de Medicamentos (SIGREM) (32) .

Para além dos vários aconselhamentos prestados aos utentes é também o papel dos profissionais da farmácia sensibilizar os utentes para as boas práticas ambientais.

A Farmácia Gama pertence às farmácias que promovem a recolha de produtos farmacêuticos fora de uso.

O procedimento de recolha é o seguinte: O ValorMed fornece uma caixa apropriada de cartão para se colocarem as embalagens e medicamentos fora de uso, quando a caixa se encontra cheia é fechada, coloca-se o código da farmácia e o peso da caixa. As caixas são recolhidas por um dos fornecedores e encaminhadas para o ValorMed para posterior tratamento de reciclagem.

11.CONCLUSÃO

Ao longo destes três meses de estágio pude realizar as tarefas que são inerentes à profissão de Técnico de Farmácia tendo assim adquirido as competências necessárias para entrar no mundo profissional. Ao longo do meu percurso académico adquiri muitos conhecimentos, mas foi nos estágios realizados ao longo dos últimos três anos e principalmente neste último que pude familiarizar-me com a realidade de uma farmácia comunitária e colocar em prática os conhecimentos adquiridos e adquirir novos.

Todos os dias surgem novas situações que nos permitem aprender cada vez mais, logo a nossa aprendizagem não acaba com o fim do percurso académico, mas continua com a vida profissional.

Os profissionais da Farmácia Gama permitiram que concretiza-se os objetivos previstos ao longo do estágio. Na Farmácia Gama encontrei profissionais que me transmitiram os seus conhecimentos, que me integraram na equipa profissional e me proporcionaram autonomia.

Este estágio foi muito importante porque cresci como pessoa e futura profissional, aprendi a ter mais confiança em mim e a lidar com novas situações e pessoas diferentes.

Posso concluir que o estágio é um método de aprendizagem muito importante para futuros profissionais da área de farmácia, pois é esse que nos ensina e mostra a realidade da profissão, também é no estágio que contactamos com outros profissionais da área que nos podem transmitir as suas experiências e os conhecimentos que adquiriram ao longo dos anos.

BIBLIOGRAFIA

1. APCER. *líderes em qualidade*. [Online] [Citação: 4 de Novembro de 2013.]
http://www.apcer.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=96%253Aiso-9001&catid=3&Itemid=10.
2. Decreto-Lei 171/2012. *Diário da República, 1.ª série — N.º 148 — 1 de agosto de 2012*.
3. Conselho Nacional da Qualidade. *Boas Práticas Farmacêuticas*. s.l. : Ordem dos Farmacêuticos, 2009.
4. Deliberação n.º 1500/2004, 7 de dezembro. *DR, 2.ª série, n.º 303, de 29 de dezembro de 2004*.
5. Paulo Sampaio e Pedro Saraiva. *Sistema de Gestão: Uma Análise Global*. 2010, Vol. 03.
6. CARVALHO, MARTA SOFIA DAVID DA SILVEIRA E. *A GESTÃO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA*. Lisboa : s.n., 2013.
7. Sifarma 2000[®]. *Manual da Componente Profissional*. s.l. : Sifarma 2000.
8. Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro. *Diário da República I Série-A de 22 de janeiro de 1993*.
9. Conselho Executivo Da Farmácia Hospitalar. *Manual Da Farmácia Hospitalar*. s.l. : Ministério da Saúde.
10. Infarmed. Informações sobre a conservação dos medicamentos em caso de onda de calor. *infarmed*. [Online] [Citação: 28 de novembro de 2013.]
http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MEDICAMENTOS_USO_HUMAN O/PRESCRICAO_DISPENSA_E_UTILIZACAO/MEDICAMENTOS_E_CALOR/CONSERVACAO_MEDICAMENTOS_CALOR.
11. Decreto-Lei n.º 307/2007 de 31 de agosto. *Diário da República, 1.ª série — N.º 168 de 31 de agosto de 2007*.
12. Decreto-Lei n.º 209/94, de 6 de agosto. *Diário da República I Série-A. N.º 181 - 6 de agosto de 1994*.
13. Infarmed. Normas técnicas relativas à prescrição de . *Infarmed* . [Online] 2013.
http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MEDICAMENTOS_USO_HUMAN O/PRESCRICAO_DISPENSA_E_UTILIZACAO/20121220_Normas_Prescricao_vFinal.pdf.
14. Portaria n.º 594/2004, de 2 de junho. *Diário da República -I Série-B N.º 129 -2 de junho de 2004*.
15. Ivo, Rui Santos. *Medicamentos Manipulados*. s.l. : Infarmed, 2005.

16. Decreto-Lei n.º 95/2004. *Diário da República - I Série-A N.º 95 - 22 de abril de 2004.*
17. Portaria n.º 769/2004 de 1 de julho . *Diário da República- I Série-B N.º 153 de 1 de julho de 2004.*
18. Portaria n.º 1427/2007. *Diário da República, 1.ª série - N.º 211 - 2 de novembro de 2007 .*
19. Decreto-Lei n.º 106-A/2010 de 1 de outubro. *Diário da República, 1.ª série - N.º 192 - 1 de outubro de 2010.*
20. Portal da Saúde. participação de medicamentos. *Portal da Saúde* . [Online] 16 de 08 de 2013. [Citação: 10 de dezembro de 2013.]
<http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/informacoes+uteis/medicamentos/comparticipacaomedicamentos.htm>.
21. Farmácias Portuguesas. Como funciona o cartão das Farmácias Portuguesas. *Farmácias Portuguesas* . [Online] [Citação: 12 de dezembro de 2013.]
22. Portaria n.º 1429/2007, de 2 de novembro. *Diário da República, 1.ª série - N.º 211 - 2 de novembro de 2007*
23. isaude. Hipertensão arterial .
<http://www.anf.pt/images/stories/temp2011/noticias/folheto%20hta.pdf>.
24. ANF. Maio é mês de pensar no seu coração prevenir a hipertensão. 2001, Vol. 56, hipertensão.
25. Hipertensão PREVINE-SE E CONTROLA-SE! [Online]
<http://www.anf.pt/images/stories/temp2011/noticias/folheto%20hta.pdf>.
26. ANF. Diabetes, controle-a, sff! 2009, Vol. 158.
27. Portal da Saúde. Diabetes. *Portal da Saúde*. [Online] 15 de 05 de 2013. [Citação: 3 de janeiro de 2014.]
<http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/ministeriosaude/doencas/doencas+cronicas/diabetes.htm>.
28. Doenças cardiovasculares. *Portal da Saúde*. [Online] 01 de 10 de 2009. [Citação: 03 de janeiro de 2014.]
<http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/ministeriosaude/doencas/doencas+do+aparelho+circulatorio/doencascardiovasculares.htm>.
29. Farmácias portuguesas. Gota, prevenir para evitar complicações. s.l. :
http://www.anf.pt/images/stories/folhetos/Folheto_gota.pdf, 2008.
30. Portal da Saúde. Gota. *Portal da Saúde*. [Online] 03 de 07 de 2012. [Citação: 03 de janeiro de 2014.]

<http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/ministeriosaude/doencas/doencas+metabolicas/gota.htm>.

31. Frazão, Dr.Arthur. Tua Saúde. *Ácido Úrico*. [Online] [Citação: 12 de 12 de 2013.]

<http://www.tuasaude.com/acido-urico/>.

32. Valormed. Os mediamnetos fora de uso também têm remédio . *Valormed*. [Online] 2013.

[Citação: 12 de 01 de 2014.] <http://www.valormed.pt/pt/conteudos/conteudo/id/5>.

33. Decreto-Lei n.º 176/2006. *Diário da República N.º 167, Série I de 30 agosto de 2006*.

Anexo A – Fatura de encomenda



Plural - Cooperativa Farmacêutica, Crl

Rua Adriano Lucas - Apartado 8144
3021-997 Coimbra
Reg CRCC / NIF 500349142
Capital social variável

Tel: 239499400
Fax: 239499440
e-Mail: geral@plural.pt
Url: www.plural.pt

Fatura

Doc N°: 8200447570
Data: 27.11.2013
Cliente: 10997
NIF: PT507218906
Carga: Biras / 27.11.2013 / 23:30
Descarga: Viseu
Moeda: EUR10997089671_035872

Farmácia Gama

FARMÁCIA GAMA, LDA
Dra. Maria Luísa Saraiva Cabral Costa
Av. Emídio Navarro, 94
3500-124 - Viseu

Duplicado

Página 1 de 7

m5r0 - Processado por programa certificado n.º631

Baque	C6d.	Designação	QEnc.	QForn.	PVP	PVA(**)	PVF	Desc.%	PrLiqUn.	IVA	Valor
Referência: 27596-"Ganhar é Automático"											
70153	5339684	TERBINAFINA GENERIS MG COMP 250MG X 28	1	1	17,72	12,35	13,58		13,58	6%	13,58
Referência: 27597-"Ganhar é Automático"											
70153	6012203	A DERMA PAIN AVEIA SABONETE 100G	1	1			3,17		3,17	23%	3,17
111441	5323951	AAS 150 COMP 150MG X 30	3	3	2,72	1,82			1,82	6%	5,47
70291	8563361	ADALAT CR COMP RET 30MG X 28	1	1	7,04	4,79	5,32		5,32	6%	5,32
115792	5663380	ADALGUR N COMP X 30	2	2	5,95	3,97	4,41		4,41	6%	8,82
76883	9076968	ADT COMP REV 10MG X 60	1	1	1,56	1,06	1,18		1,18	6%	1,18
76883	5245014	AERIUS COMP OROD 2,5MG X 30	1	1	5,00	3,40	3,78		3,78	6%	3,78
70291	5557509	AERO OM GOTAS 105MG/ML 25ML	1	1					4,83	6%	4,83
110510	8448415	AGIOLAX GRN 250G	1	1					5,97	6%	5,97
76883	5324629	ALIPZA PITAVASTATINA COMP 2MG X 28	2	2	21,00	15,14			15,14	6%	30,28
70153	5936695	ALPRAZOLAM BASI MG COMP 0,5MG X 60	1	1	1,59	1,08	1,20		1,20	6%	1,20
70153	5936794	ALPRAZOLAM BASI MG COMP 1MG X 60	1	1	2,19	1,49	1,66		1,66	6%	1,66
111441	5716998	ALPRAZOLAM BLUEPHARMA MG COMP 0,25MGX60	2	2	3,75	2,55	2,83	25,00	2,12	6%	4,24
111441	5717095	ALPRAZOLAM BLUEPHARMA MG COMP 0,5MG X 60	1	1	3,96	2,69	2,99	25,00	2,24	6%	2,24
111441	2584282	ALPRAZOLAM MYLAN MG COMP 0,5MG X 60	1	1	3,53	2,40	2,67		2,67	6%	2,67
70291	2584480	ALPRAZOLAM MYLAN MG COMP 1MG X 60	6	6	5,81	3,95	4,39		4,39	6%	26,35
76883	5007786	AMLODIPINA BLUEPHARMA MG COMP 5MG X 60	1	1	4,70	3,20	3,56	35,00	2,31	6%	2,31
70153	5004098	AMLODIPINA TOLIFE MG COMP 10MG X 60	1	1	6,15	2,87			2,87	6%	2,87
115792	5337522	AMOXICILINA+AC.CL BLUEPH.MG 875+125MGX16	1	1	6,46	4,38	4,87	45,00	2,68	6%	2,68
111441	9625814	ANAFRANIL COMP RET 75MG X 60	1	1	15,26	10,59	11,64		11,64	6%	11,64
115792	9276147	ANAFRANIL COMP REV 25MG X 60	1	1	5,00	3,40	3,78		3,78	6%	3,78
115792	2487593	ANTIGRIPPINE COMP X 20	2	2					1,72	6%	3,44
111441	8520809	ASPEGIC 100 CART FO 100MG X 20	1	1	1,65	1,12	1,24		1,24	6%	1,24
115792	8683300	ASPIRINA C COMP EFERV X 10	2	2					2,59	6%	5,17
76883	5475397	ATARAX COMP 25MG X 20	1	1	2,59	1,76	1,96		1,96	6%	1,96
115792	5069463	ATORVASTATINA FARMOZ MG COMP 20MG X 28	1	1	5,09	2,48			2,48	6%	2,48
70153	5069224	ATORVASTATINA OCRM MG COMP 20MG X 28	1	1	6,50	2,53			2,53	6%	2,53
75834	5070057	AZYTER COLIRIO UNIDOSES 3,75MG/0,25G X 6	1	1	6,33	4,30	4,78		4,78	6%	4,78
110510	5503586	BELARA COMP 2MG + 0,03MG 3 X 21	1	1	21,45	13,24			13,24	6%	13,24
111441	8168500	BEN U RON SUP LACT 125MG X 10	2	2	1,13	0,77	0,85		0,85	6%	1,70
70291	8626507	BEN U RON XAR 200MG/SML 85ML	5	5	3,15	2,14	2,38		2,38	6%	11,90
206	9901116	BENYLIN EXPECTORA XAR 200ML	1	1					3,81	6%	3,81
70291	8677104	BEPANTHENE CR 30G	1	1					2,46	6%	2,46
70153	9742809	BERTOCIL COLIRIO 0,56% SML	1	1	4,28	2,91	3,23		3,23	6%	3,23
110510	8435701	BETADINE DERMICO SOL TOP 10% 125ML	1	1					2,35	6%	2,35
70153	8753707	BETOPTIC COLIRIO 0,5% X SML	2	2	4,29	2,92	3,24		3,24	6%	6,48
115792	3601788	BRISOMAX DISKUS PO INAL 50/500MG X 60	1	1	63,38	46,01	50,22		50,22	6%	50,22

ANEXO B – Requisição de psicotrópicos



REQUISIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS E SUAS PREPARAÇÕES COMPREENDIDAS NAS TABELAS I, II, III E IV, COM EXCEÇÃO DA II-A, ANEXAS AO DECRETO-LEI N.º 15/93, DE 22 DE JANEIRO, COM RECTIFICAÇÃO DE 20 DE FEVEREIRO

Página 1 / 1

Original
 Requisição N.º: PV.REPK131108.0237
 Factura N.º: V.FAC13183601

(Nos termos do art. 18º do Decreto Regulamentar nº. 61/94, de 12 de Outubro.)
 Requisita-se a OCP PORTUGAL PRODUTOS FARMACEUTICOS, SA estabelecimento VISEU

Código	Designação	Quant. Pedida	Quant. Aviada
5205307	CONCERTA 27 MG COMP.LP X30	2	2



* V . R E P K 1 3 1 1 0 8 . 0 2 3 7 *

Entidade Requisitante
 FARMACIA GAMA, LDA
 FARMACIA
 99555 GAMA
 RUA EMIDIO NAVARRO, 94
 VISEU
 3510-000 VISEU

(carimbo)

Director Técnico ou Farmaceutico Responsável

N.º de insc. na O. F.:
 Data: 2013/11/08
 Assinatura (Legível):

Entidade Fornecedora
 OCP PORTUGAL PRODUTOS FARMACEUTICOS, SA
 Estabelecimento: VISEU
 ZONA EMPRESARIAL DO CAMPO - EST. DO AERODROMO, 45
 CAMPO - VISEU
 3515-342 VISEU
 Telefone: 808220230 Fax: 229409467

Director Técnico

N.º de insc. na O.F.:
 Data: 2013/11/08

ANEXO C – Etiqueta térmica

Livetan, 500 mg x 20
comp revesit



5730882

, Eur IVA 6%

ANEXO D – Nota de devolução

FARMACIA GAMA

AV.EMIDIO NAVARRO 94-96

3500-124 VISEU

NIF: 507218906

Telefone: 232435680

Dir. Téc. Dra. Maria Luísa Saraiva
Cabral Costa

Cód. Farmacia: 10997

**Nota de Devolução Nº G003/ 188****de 27-12-2013**

Triplicado

Para: Plural-Cooperativa Farmacêutica, CRL (Eiras)
Rua Adriano Lucas Apartado 8144 3021-997

NIF: 500349142

Motivo - Embalagem Danificada								
Produto	Lote	Val.	Qtd.	Pr. Custo	Pr. Venda	IVA	Origem	
5190517 Zaldiar Efe, 325/37,5 mg x 20 comp			1	3,87€	5,12€	6%	8200496945	
			Quantidade Total:	1			Custo Total:	3,87€
							PVP Total:	5,12€

Observações:

chegou danificada

Carga

Local: AV.EMIDIO NAVARRO 94-96

Inicio: 28-12-2013 16:02:59

Veiculo:

Código AT: 537036814

Descarga

Local: Rua Adriano Lucas Apartado 8144 3021-997

Fim:

Recebido Por:

Operador:

Página 1

Uc2D-Processado por programa certificado nº 432/AT

ANEXO E – Lista de prazos de validade

FARMACIA GAMA
AV.EMIDIO NAVARRO 94-96

3500-124 VISEU

NIF:
Telephone: 232435680
Dir. Téc. Dra. Maria Luísa Saraiva
Cabral Costa

Lista de Controlo de Prazos de Validades

Expiram até 02-2014 no local FARMACIA GAMA

Ord.	Código	Designação	Lote	Stock	Pratel.	Validade	Correcção
1	5804489	Aceclofenac Generis MG, 100 mg x 20 comp revest	LOTE ÚNICO	3	Op1	02-2014	___ - ___
2	1177006	ACIDO SALICILICO 1 KILO	LOTE ÚNICO	1		02-2014	___ - ___
3	5744982	Ácido Valprórico Sandoz MG, 300 mg x 30 comp lib prol	LOTE ÚNICO	1		02-2014	___ - ___
4	3506888	Aerius, 5 mg x 20 comp revest	LOTE ÚNICO	6		02-2014	___ - ___
5	7731802	Agua Oxigenada Ag Oxig 30v 250ml Maialab	LOTE ÚNICO	1		02-2014	___ - ___
6	7731885	Agua Purificada Ag Purific Maialab 1 L	LOTE ÚNICO	12		02-2014	___ - ___
7	5389903	Alfuzosina Labesfal MG, 10 mg x 30 comp lib prol	LOTE ÚNICO	1	GM+	02-2014	___ - ___
8	5127956	Alkimus, 10 mg x 56 comp revest	LOTE ÚNICO	1		02-2014	___ - ___
9	2645281	Alphagan, 10 mg/5 mL x 5 sol col	LOTE ÚNICO	3		02-2014	___ - ___
10	5132881	Amoxicilina + Ác Clavulânico Generis MG, 80/11,4 mg/mL x 100 pó susp oral medida	LOTE ÚNICO	3		02-2014	___ - ___
11	5404389	Anapen, 0,3 mg/0,3 mL x 1 sol inj seringa pré-cheia	LOTE ÚNICO	2		02-2014	___ - ___
12	7370437	Arkocapsulas Caps Maca X 45 cáps	LOTE ÚNICO	1		02-2014	___ - ___
13	7344358	Arkovox S/Acucar Pst Mentol X 16	LOTE ÚNICO	10	PST	02-2014	___ - ___
14	5135033	Atorvastatina Labesfal MG, 20 mg x 28 comp revest	LOTE ÚNICO	5	Op1	02-2014	___ - ___
15	6000729	Atrix Creme Cr Med 60 G N408	LOTE ÚNICO	3	COS	02-2014	___ - ___
16	6810853	Avene Couvrance Mel Cr Compacto	LOTE ÚNICO	5	COS	02-2014	___ - ___
17	6512251	Avene Cuidado Cr Tolerancia Extrem Defi	LOTE ÚNICO	4	COS	02-2014	___ - ___
18	6813600	Avene Homem Gel Barba	LOTE ÚNICO	2		02-2014	___ - ___
19	6833426	Avene Hydrance Optima Uv Suav Spf20 40ml	LOTE ÚNICO	7	COS	02-2014	___ - ___
20	6441063	Avene Olhos Emulsao Suave 10 MI	LOTE ÚNICO	1	COS	02-2014	___ - ___
21	6825885	Avene Solar Stick Large 50+ 10 G	LOTE ÚNICO	1	SOL	02-2014	___ - ___
22	4273793	Betamox Plus 400, 400/57 mg/5 mL x 100 pó susp oral medida	LOTE ÚNICO	1		02-2014	___ - ___
23	6786632	Bexident Aft Gel Geng Protect 5 MI	LOTE ÚNICO	8	HIO	02-2014	___ - ___
24	4594388	Cardura GITS, 8 mg x 30 comp lib mod	LOTE ÚNICO	2		02-2014	___ - ___
25	9405902	Catabina, 3 mg/mL x 200 xar mL	LOTE ÚNICO	1		02-2014	___ - ___
26	7345454	Cerebrum Forte Caps X 30 x 30 cáps	LOTE ÚNICO	1		02-2014	___ - ___
27	9588822	Clavamox 500, 500/125 mg x 16 comp revest	LOTE ÚNICO	2		02-2014	___ - ___
28	6107821	Control Free Preservativo X 5	LOTE ÚNICO	3	PRE	01-2014	___ - ___
29	6003723	Crema Gordo Barra Cr 80 G	LOTE ÚNICO	10		02-2014	___ - ___
30	2640985	Crystacide, 10 mg/g x 25 creme bisn	LOTE ÚNICO	1		02-2014	___ - ___
31	5043237	Deflazacorte Farnoz MG, 6 mg x 20 comp	LOTE ÚNICO	2		02-2014	___ - ___
32	4617296	Diclofenac Labesfal MG, 50 mg x 10 comp gastroresistente	LOTE ÚNICO	4		02-2014	___ - ___
33	2132181	Diflucan, 10 mg/mL x 35 pó susp oral medida	LOTE ÚNICO	1		02-2014	___ - ___
34	5290754	Doxi-Om MG, 500 mg x 60 cáps	LOTE ÚNICO	3		02-2014	___ - ___
35	6577585	Ducray Diaseptyl Spray 125 MI	LOTE ÚNICO	12		02-2014	___ - ___
36	6784058	Elgydium Colut Fluor 500 MI	LOTE ÚNICO	2	HIO	02-2014	___ - ___
37	6531095	Eucrem Ph5 Sensi Oleo Duche Ps 200 MI	LOTE ÚNICO	1	COS	02-2014	___ - ___
38	5074539	Eucreas, 850/50 mg x 60 comp revest	LOTE ÚNICO	3		02-2014	___ - ___
39	8834101	Euphon, 10 mg x 70 pst	LOTE ÚNICO	3		02-2014	___ - ___
40	5509583	Formoterol Tofife MG, 12 mcg x 60 cáps inal	LOTE ÚNICO	0		01-2014	___ - ___
41	7332817	Fortimel Creme Cafe 125 G X 4 emul oral emb	LOTE ÚNICO	1		02-2014	___ - ___
42	7364745	Fortini Mf Sol Or Chocolat Grf 200ml emul oral frasco	LOTE ÚNICO	2		12-2013	___ - ___

ANEXO F – Receita não renovável



GOVERNO DE PORTUGAL

Receita Médica Nº



2011511177575163108

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Utente:  *270646428*		RN
Telefone: R.C.: 0		
Entidade Responsável: SNS Nº de Beneficiário:		
 *M46322*	Especialidade: MEDICINA GERAL E FAMILIAR Telefone:	CS SEIA - SEDE  *U091200*
R _x DCI / Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia	Nº Extenso	Identificação Ótica
<input type="checkbox"/> Ebastina, Kestine, 10 mg, Comprimido revestido por película, Blister - 20 unidade(s) Posologia: 1 x dia Exceção c) do n.º 3 do art. 6.º - Continuidade de tratamento superior a 28 dias	2 Duas	 *3234283*
<input type="checkbox"/> Mometasona, Nasomet, 50 µg/dose, Suspensão para pulverização nasal, Frasco nebulizador - 1 unidade(s) - 140 dose(s) Posologia:	1 Uma	 *2627883*
Validade: 30 dias Data: 2014-01-03	 (assinatura do Médico prescriptor)	

Processado por computador - Sistema de Apoio ao Médico - SPMS, EFE

ANEXO G – Receita renovável



Utente: 

294602572

RN

Telefone: R.C.: **RO**

Entidade Responsável: SNS

Nº de Beneficiário:



M43351

Especialidade: MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Telefone:

CS SEIA - SEDE



U091200

R _x DCI / Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia	Nº	Extenso	Identificação Ótica
Ácido acetilsalicílico, Cartia, 100 mg, Comprimido gastrorresistente, Blister - 28 unidade(s) <i>Posologia:</i>	1	Uma	 *9729509*
Tansulosina, 0,4 mg, Cápsula de libertação prolongada, Blister - 30 unidade(s) <i>Posologia: 0001</i>	1	Uma	 *50040340*
Povidona, Oculotect, 50 mg/ml, Colírio, solução, Frasco contagotas - 1 unidade(s) - 10 ml <i>Posologia:</i>	1	Uma	 *2630085*



Validade: 6 meses

Data: 2013-10-21

(assinatura do médico prescriptor)

Pretendo exercer o direito de opção

Sim

Não

(assinatura do Utente)

ANEXO H – Fatura

Farmácia Gama
Dra Maria Luísa Saraiva Cabral Costa
Av. Emídio Navarro, 94
3500-124 Viseu
Tel: 232 435 680 - Fax: 232 432 902
NIF: 507 218 906

FARMACIA GAMA
Farmácia Gama, Lda
AV. EMÍDIO NAVARRO 94-96
3500-124 VISEU
507218906 NIF:507218906
Dra. Maria Luísa Saraiva Cabral Costa
Tel.: 232435680
Capital Soc.: 50.000 Euros

Original

FATURA N.: U002/51253
Venda n.: 337089 24-10-2013 (zelia)

Nome: _____
Morada: _____

Produto	PVP	PRef	Qt	Comp	Líquido	IVA
Bepanthe Plus, 5/50 mg/g x 30 creme b	4,25	0,00	1	0,00	4,25	6%
Clarissa MG, 2/0,03 mg x 63 comp revest	10,73	0,00	1	0,00	10,73	6%

Total(Euros): 11,98

Totais de IVA:

Taxa	Valor	Valor IVA	Líquido
6%	11,30	0,68	11,98

Importância Liquidada



(18627)

qJc4-Processado por programa certificado
nº 432/AT

PRAZO DE PAGAMENTO DE CREDITOS - 30 DIAS
UTILIZE O NOSSO SERVIÇO DOMICILIÁRIO

ANEXO I – Verso de receita

FARMACIA GAMA - VISEU

Cont. nº507218906 Tel.:232435890

Dir. Téc.:Dra. Maria Luísa Saraiva Cabral Costa

DOCUMENTO PARA FACTURAÇÃO - 01



R03T9Y8H0X9r

Venda 355467 08-01-2014 (5) R/L/S: 7/16/45

Prod PVP Pref Qt Comp Utente



1) *2783181* - Triticum AC, 150 mg x 60 comp lib mod
18,17 0,00 1 6,72 11,45

T: 18,17 1 6,72 11,45

Declaro que: Me foi dispensada 1 embalagem
de medicamentos constantes na receita e
prestados os conselhos sobre a sua utilização.

Ass. do Utente _____

ANEXO J – Registo de psicotr3picos

Registo de Psicotrópicos [X]

Dados da Receita

N.º Receita: [XXXXXXXXXXXX] ✖ Data da Receita: [16-12-2013] ✔

Médico: []

Doente

Nome: [] ... [] []

Morada: []

C. Postal: [] [] []

Adquirente

Nome: [] ... [] []

Morada: []

C. Postal: [] [] []

Identificação: [] Data: [16-12-2013] Idade: [0]

✔ [F2] Confirmar [F3] Limpar ✖ [Esc] Cancelar

ANEXO K – Lista de saída de Estupefacientes e Psicotrópicos

FARMACIA GAMA
AV.EMIDIO NAVARRO 94-96
3500-124 VISEU

NIF: 507218906
Telefone: 232435680
Dir. Téc. Dra. Maria Luísa Saraiva
Cabral Costa

**Lista de Saídas de Estupefacientes e Psicotrópicos
Entre 01-10-2013 e 31-10-2013**

NOTA: Mapa com os registos [POR IMPRIMIR]

Nº Seq. de Psicotrópico: 1911 Data de Registo: 01-10-2013 Empregado: ██████████
Doc. Orig.: Receita Nº do Doc. de Orig.: 2021511144303096934 Médico: ██████████
Nome do Doente: ██████████ Nome do Adquirente: ██████████
Morada do Doente: ██████████ Morada do Adquirente: ██████████
Código Postal: ██████████ Código Postal: ██████████
Identificação do Adquirente: ██████████ Data do Documento: ██████████ Idade do Adquirente: 72
Produto: 3887981 Transec, 35 mcg/h x 10 sist transder Qtd. Dispensada: 1

Nº Seq. de Psicotrópico: 1912 Data de Registo: 03-10-2013 Empregado: ██████████
Doc. Orig.: Receita Nº do Doc. de Orig.: 2011000001431082506 Médico: ██████████
Nome do Doente: ██████████ Nome do Adquirente: ██████████
Morada do Doente: ██████████ Morada do Adquirente: ██████████
Código Postal: ██████████ Código Postal: ██████████
Identificação do Adquirente: ██████████ Data do Documento: ██████████ Idade do Adquirente: 61
Produto: 4863684 Rubifen, 10 mg x 50 comp Qtd. Dispensada: 2

Nº Seq. de Psicotrópico: 1913 Data de Registo: 04-10-2013 Empregado: ██████████
Doc. Orig.: Receita Nº do Doc. de Orig.: 2011511144311507105 Médico: ██████████
Nome do Doente: ██████████ Nome do Adquirente: ██████████
Morada do Doente: ██████████ Morada do Adquirente: ██████████
Código Postal: ██████████ Código Postal: ██████████
Identificação do Adquirente: ██████████ Data do Documento: ██████████ Idade do Adquirente: 40
Produto: 4261087 Concerta, 36 mg x 30 comp lib prol Qtd. Dispensada: 1

Nº Seq. de Psicotrópico: 1915 Data de Registo: 08-10-2013 Empregado: ██████████
Doc. Orig.: Receita Nº do Doc. de Orig.: 2011000001440237303 Médico: ██████████
Nome do Doente: ██████████ Nome do Adquirente: ██████████
Morada do Doente: ██████████ Morada do Adquirente: ██████████
Código Postal: ██████████ Código Postal: ██████████
Identificação do Adquirente: ██████████ Data do Documento: ██████████ Idade do Adquirente: 42
Produto: 4261087 Concerta, 36 mg x 30 comp lib prol Qtd. Dispensada: 1

Nº Seq. de Psicotrópico: 1918 Data de Registo: 09-10-2013 Empregado: ██████████
Doc. Orig.: Receita Nº do Doc. de Orig.: 3011000001171578800 Médico: ██████████
Nome do Doente: ██████████ Nome do Adquirente: ██████████
Morada do Doente: ██████████ Morada do Adquirente: ██████████
Código Postal: ██████████ Código Postal: ██████████
Identificação do Adquirente: ██████████ Data do Documento: ██████████ Idade do Adquirente: 42
Produto: 4261285 Concerta, 54 mg x 30 comp lib prol Qtd. Dispensada: 1

Nº Seq. de Psicotrópico: 1920 Data de Registo: 10-10-2013 Empregado: ██████████
Doc. Orig.: Receita Nº do Doc. de Orig.: 3011000001494706707 Médico: ██████████
Nome do Doente: ██████████ Nome do Adquirente: ██████████
Morada do Doente: ██████████ Morada do Adquirente: ██████████
Código Postal: ██████████ Código Postal: ██████████
Identificação do Adquirente: ██████████ Data do Documento: ██████████ Idade do Adquirente: 48
Produto: 3761988 Ritalina LA, 30 mg x 30 cáps lib mod Qtd. Dispensada: 1

ANEXO L – Receita de Medicamento Manipulado



GOVERNO DE PORTUGAL

Receita Médica Nº



* 2 0 1 1 5 1 1 1 4 4 3 0 7 5 3 2 9 0 6 *

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Utente: _____ Telefone: _____ R.C.: _____ Entidade Responsável: SNS Nº de Beneficiário: _____		MM
 * M 3 1 1 3 2 *	Especialidade: PEDIATRIA Telefone: 232420500	HOSPITAL S. TEOTONIO SA  * U 1 8 7 1 0 5
Rx DCI / Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia Trimetropin suspensão oral 1% 10mg/1mL Posologia: 0,6 ml/ dia		Nº Extenso 1 Uma Identificação óptica  * - 1 *
Validade: 30 dias Data: 2013-08-14 (assinatura do Médico Prescritor)	Pretende exercer o direito de opção <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não (assinatura do Utente)	

Processado por computador - Sistema de Apoio ao Médico - SPMS - EPE

ANEXO M – Ficha de produção de manipulados

ANEXO N – Ficha de controlo de produtos químicos

ANEXO O – Rótulo de um medicamento manipulado



FARMÁCIA GAMA - VISEU
Dir. Técnica - M^a Luisa S. C. Costa

Trimetoprim Susp. Oral 1%

Xarope comum ... 22 g

Trimetoprim ... 0,21 g

Posologia: 0,6 ml à noite

Prazo de utilização: 1 mês

Data de preparação: 14-08-2013

Manip. n^o: 28-2013

Preço: 23.35€

USO ORAL

Conservar no frigorífico (5-8°C)

Agitar antes de usar
